



IGREJA GNÓSTICA CRISTÃ UNIVERSAL SAMAEL
AUNTYEOR

io de janeiro — Sessão 2

Acervo · Janeiro de 2010

— Inteligência Editorial · Agent Teams · CEPEA.org

Sobre este volume

Este volume reúne, em áudio e transcrição, o **Curso Assoprovida e Juventude**, realizado em janeiro de 2010 no Monastério Mória. As aulas foram transcritas automaticamente (Whisper large-v3) e revisadas com dicionário terminológico gnóstico, com identificação de locutor (Instrutor / Participante).

O conteúdo provém da obra dos Venerável Mestre **V.M. Samael Aun Weor** e **V.M. Lakshmi**, no espírito da **Loja Branca**.

Transcrição sujeita a revisão. Uso interno e de estudo.
— Inteligência Editorial · Agent Teams · CEPEA.org

10 de janeiro — Sessão 2

10 de janeiro de 2010 · 181 min · **MISTO**

SÍNTESE

O instrutor abre a dinâmica do curso definindo-o como um retiro espiritual cujo objetivo é espiritual porque seu fundamento é a doutrina. Decompõe a palavra doutrina (doc = adquirir/assimilar/interiorizar; trina = os três princípios — Pai, Filho e Espírito Santo, sintetizados na pessoa como sabedoria, amor e força) e argumenta que o curso é um trajeto de transformação no qual não se pode perder tempo, pois a doutrina precisa aflorar nos fatos e nas obras, não apenas na memória.

O eixo da aula é a distinção entre as disciplinas da Era de Cristo (baseadas na memória, mecânica) e as disciplinas da Era de Aquário (baseadas na consciência). A primeira disciplina trabalhada é a interpretação doutrinal: exige-se participação ativa de todos, ao ponto de o instrutor advertir que quem não participar poderá ser convidado a se retirar, pois sem expressão não há como avaliar o que cada um vive do que sabe. Articula-se isso à ideia, retomada da manhã, de que o destino traçado pode ser transformado pela análise consciente da própria vida, aqui e agora.

Em seguida o instrutor expõe as disciplinas práticas da convivência: o ritual da alimentação (sem conversas ao comer, pois a atitude psicológica determina a qualidade da assimilação energética), o descanso sagrado às 22h e a recomendação de não dormir separado dos demais (regime tipo A, o mais rígido, escolhido pelos próprios cursistas), porque é na convivência que afloram e se trabalham as reações psicológicas. Cita o ensinamento do V.M. Lakshmi sobre a intolerância — que os irmãos do espaço catalogaram os

humanos como intolerantes e que a intolerância equivale a ódio — propondo cooperação, integração e ação como antídotos.

A aula prossegue com os exercícios físicos esotéricos (participação obrigatória, salvo doença grave), justificados pela necessidade de a consciência dominar o corpo lunar a serviço do ego, ilustrada pela experiência do V.M. Lakshmi com a dor nos rins durante a meditação como manifestação de um eu. Encerra com normas de apresentação pessoal (cabelo curto, sem barba, vestuário adequado — explicando que cabelo, barba e unhas são vias de eliminação de toxinas), pontualidade, uso do caderno, restrição a gravações em certos momentos e disciplina quanto às idas ao banheiro, concluindo que esses detalhes formam a pessoa de maneira integral, não apenas intelectual.

PARTICIPANTE

00:03 Não vão gravar ainda, já que agora vamos fazer a apresentação e tudo isso, para que não acumulem gigas de informação, de saúde.

INSTRUTOR

00:14 Bom, então, boa tarde irmãos, paz reverencial. Bom, na tarde de hoje vamos começar, certo, a dinâmica do curso. Queremos que na tarde de hoje façamos algumas esclarecimentos bem importantes, como dissemos na manhã, sobre o que vai ser a disciplina e o que vão ser as áreas de trabalho do curso. É muito importante que, se nós conhecemos como vai funcionar o curso, as áreas que vai ter o curso e a disciplina que vamos aplicar no curso,

00:54 pois todos vamos poder fazer bom proveito: primeiro do tempo, segundo das capacidades conscientes que cada um de vocês tem, e terceiro, desses aspectos espirituais que em um lugar desses se vão manifestando em cada um de nós. Se nós aproveitamos isso, seguro que o curso, o efeito que vai

ter em cada um de nós, é uma mudança. A ideia de cruzar por um curso é que, quando termine essa preparação, já haja algumas mudanças definitivas em a vida de cada um de nós.

01:40 Eu acho que muitos de vocês, quando conheceram o conhecimento gnóstico, ou quando o conhecimento gnóstico aflorou como um interesse dentro de si, sentiram a necessidade de um cambio, uma transformação, uma busca interior para algo novo, que um desconhece, que é muito difícil de compreender qual é essa busca, mas, sem embargo, se sente, se sente um isso. Então, se nós, todas as coisas que na vida

02:24 as temos como fenômenos de expressão, como os eventos, como o tempo, como a realidade, nós vamos nos tornando conscientes dessas coisas. Como lhes digo, por exemplo, o tempo em nosso corpo. Teremos a possibilidade de não perder essa vida, essa energia no corpo biológico. Deixá-la transcurrir, de repente sonhando, de repente identificados com coisas que realmente não têm sentido.

03:04 Um curso é um retiro espiritual. Me compreendem o que é retiro espiritual? Ou seja, quando um sai de um ambiente, que neste caso é o mundo, e nos congregamos, nos reunimos em torno de um propósito comum. Eu lhes pergunto, para que façamos uma interrelação: que propósito tem este curso? Do que vocês consideram, que queira contestar, que pense cada um.

03:45 O que é o propósito do curso? Não todos ao mesmo tempo, por favor. Dois ouvidos, muitas bocas. A ver, o que me diz algum que considere: qual é o propósito do curso?

PARTICIPANTE

04:02 Eu não vim com um propósito específico, vim para ver o que é Assoprovída, sem necessariamente colocar um modo.

INSTRUTOR

04:11 Bem, pronto: ver, conhecer o que é esse propósito. Muito bem. Que outro propósito considera?

PARTICIPANTE

04:17 Queria uma Gnose mais simples. Às vezes, na hora de passar a Gnose para uma pessoa, acabo falando muito do astral, alguma coisa assim do óbvio seguro, alguma coisa muito valente, para a pessoa acabar se afastando dele, de aproximar.

INSTRUTOR

04:36 Aproximarmos a isso que é mais... Não sei se eu entendi bem, você me ajuda. Acercarmos mais a isso, a essa sencillez que tem a Gnosis, a essa sencillez que tem a ensinança. Porque tem muitas coisas, como eu disse, de este plano tridimensional para os planos superiores, demasiado transcendentais. Mais sem embargo, nós... Nós poderíamos dedicar esta existência a conhecê-las e não nos serviria de muito no plano físico.

05:16 Então, é o que nós precisamos ir trabalhando. Aqui está a cinta, não é?

PARTICIPANTE

05:25 Sim, sim, sim.

INSTRUTOR

05:31 Então, vamos colocar aqui curso. Porque um curso é um retiro espiritual, certo? O curso se escreve assim, certo? Sim, sim, sim. Se um curso, dentro do que é a ensinança gnóstica, é um retiro espiritual, como sua palavra o indica,

06:10 o objetivo é espiritual. É espiritual. Por que o objetivo é espiritual? Porque esse curso, apesar de ser um curso de Assoprovida e Juventude Gnóstica, tem um fundamento. Esse fundamento desse curso é a doutrina. A doutrina é o fundamento do curso.

06:48 Por isso, se é um retiro espiritual, quer dizer que nós vamos nos retirar de todos aqueles aspectos que são o mundo, para nos dedicar a analisar, a estudar, a conhecer a matemática. E assim, poder nós chegarmos a uma conclusão que viria sendo o trabalho com as Juventude Gnóstica e Assoprovida.

07:27 Porque é muito importante que nós possamos não irmos com a teoria ou com a informação do que é Assoprovida, mas que isso se convida em um sentido dentro da consciência, para que nos permita a nós fazer. Já depois vamos ir compreendendo tudo isso no desenvolvimento do curso. Por quê? A palavra doutrina é uma palavra composta. Doutrina.

08:08 Se entende doutrina? Se escreve igual? Não, certo? Mas entende o que é a doutrina? Para nós, a doutrina, a palavra doc significa doutar. Doutar quer dizer adquirir, assimilar, interiorizar, integrar. Vários, como se chama? Sinônimos.

08:46 E trina tem a ver com aqueles três princípios da criação, certo? Padre, Filho e Espírito Santo. Três princípios, as três forças da criação. Sonho, calor e luz. Luz, calor e som. Quando se fala de doutrina, quer dizer que uma pessoa adquire, assimila esses três princípios

09:23 do Pai, do Filho e do Espírito Santo, que sintetizados em nós seria a sabedoria, o amor e a força, mas na pessoa. Bem, perguntas até aqui? Está entendido? Tudo? Agora passa a me explicar. Então, imaginem-se, um curso é

um trajeto para recorrer. Por isso, é muito importante que neste trajeto, ou caminho, setor do caminho, que é um curso

10:38 nós podemos centrar, dedicar nossos sentidos, nossa mente, nosso coração, nossa consciência, exclusivamente a analisar e a traçar esse caminho. Para que, se nós viermos recorrendo um caminho assim, todo torcido, suave, um caminho não muito bom, carretera destapada, muitos buracos, então possamos encontrar um caminho muito melhor. Para que de aí em diante, o caminho que conduz ao ser, à estrela interior, a Deus, logicamente, possa ser esse. Possa ser esse o destino de nós, chegar ao nosso ser.

11:49 Então, por isso é que, primeiro, não podemos perder tempo. Um curso, que é um período de tempo, se nós não nos concentramos no que estamos fazendo, não colocamos à disposição todas as nossas forças psíquicas, mentais, emocionais, para conseguir, para assimilar esses princípios, então o que acontece?

12:26 É um tempo perdido para a pessoa e, de repente, também para o instrutor. Isso é muito importante compreender, entender. Porque assim, então, quando se apliquem as disciplinas, então, primeiro, não haver protesta, não haver desconformidade, não haver como um mal-estar psicológico, digam: mas por que a mim me exigem? Eu não quero fazer isso

13:07 a mim não me gosta disso, eu não quero passar, não. Por quê? Porque a pessoa se faz consciente de que ela ingressou a um lugar onde se vai dedicar a fazer uma transformação. Se vocês se fazem conscientes e nos fazemos conscientes disso, não vamos ter nenhum problema no curso de disciplina,

13:44 não vamos ter nenhum problema no curso de interpretação doutrinal, porque todos vamos estar estudando. Não vamos ter problema no curso com

respeito, por exemplo, a inconformidades psicológicas da convivência. Então vai ser muito produtivo. Bom, então vamos falar do que vem sendo essa disciplina.

14:36 Se escreve assim? Não, não. Mas entende? Sim. É parecido? Sim.

PARTICIPANTE

14:44 As delas que vem em...

INSTRUTOR

14:46 Como se escreve disciplina? Como se? Como se? Se.

PARTICIPANTE

14:52 Se, se. Sim. É isso aí. É isso aí. É isso aí.

INSTRUTOR

15:23 As disciplinas. O que é disciplina? Ajuda-se. Uma ordem. Uma ordem, certo? Uma conduta. É um conjunto de princípios que nos levam a organizar algo, certo? Alguns princípios. Esses princípios que nos ajudam a ordenar, de onde vem, de onde surge, de onde nasce, na doutrina, claro, vocês sabem porque

16:02 nós precisamos de disciplina? Porque não temos a consciência desperta. Se tivéssemos a consciência plenamente desperta, as disciplinas deixam de existir, porque a consciência já atua por consciência, por conhecimento, por uma ciência própria que adquiriu. Mas as disciplinas surgem da doutrina para que aqueles princípios e fundamentos

16:34 doutrinales se façam na pessoa, se formem na pessoa, se cristalizem na pessoa. Então, as disciplinas que nós precisamos aplicar na atualidade são as disciplinas da Era de Aquário. A nós não serve, na atualidade, aplicar as disciplinas da Era de Cristo. Para que vocês me entendam e podermos nos

compreender melhor: por exemplo, no estudo comum e corrente, no colégio, na universidade, no liceu,

17:34 ali se estuda fundamentado em uma disciplina que se chama memória, certo? Memória, gravar em memória. E a sociedade mede as capacidades intelectuais da pessoa de acordo com a capacidade de memória que tem. Isso é netamente oficial, porque uma coisa é a memória e outra coisa é a consciência. São muito diferentes, são diálogos realmente opostos.

18:14 A consciência obra por uma naturalidade, e a memória é mecânica, mecânica. Então, se falamos dentro disso, dentro das disciplinas da Era do Aquário, uma dessas disciplinas que vamos lutar todos por desenvolver é a disciplina que devemos ter na interpretação doctrial, entende? Interpretação

18:55 doctrial. Por quê? Porque nós podemos saber de memória muitas coisas,

PARTICIPANTE

19:07 certo?

INSTRUTOR

19:08 podemos ter muitos conceitos na mente, na memória da nossa, mas se nós vamos à consciência? Que querem fazer? Ir à consciência da pessoa. O que vive do que tem em sua mente? O que é? O que vive do que sabe? O que é? O que faz? Claro, mas aí é onde está o ponto. Porque se nós, por exemplo, fazemos um curso de um mês

19:49 22 dias que vamos estar, e você sai com a memória cheia, mas na vida, nada do que tem na sua memória, você faz, perdemos o tempo.

PARTICIPANTE

20:03 Mas o importante do curso é o que a gente absorveu no coração, não o que a gente gravou, nem o que escreveu.

INSTRUTOR

20:10 Correto, porque o quaderno, os livros, cumprem uma função transcendental. Os livros são os que concedem a informação doutrinal. Mas a doutrina tem que aflorar aqui e ver-se nos fatos, nas obras. Se isso não se consegue, se perde o tempo. Se se perde o tempo, não o recuperamos. O minuto que passa e não fizeste nada por sua obra

20:50 o minuto que perdiste já está em contra, que tu deixaste passar sem praticar. Dia que perdiste, então, um desses pontos. Vamos a ver a interpretação da ocorrência. Por quê? Porque, assim como dizia o irmão, então a pessoa, se consegue interpretar isso de coração, de consciência, vai ter a possibilidade

21:31 de que totalmente seu destino, como dissemos esta manhã, o destino de cada um de nós, irmãos, está traçado. E de repente, se nós revisamos no nosso interior o que fizemos da nossa vida, o que estamos fazendo diariamente com o conhecimento que temos, é fácil saber o que nos espera amanhã. Por isso, se nós observamos a humanidade

22:06 a analisamos, vemos como vive. Podemos saber muito fácil, irmãos, sem necessidade de ser clarividente, sem necessidade de ser intuitivo. Podemos, por uma lógica racional, muito natural, saber que destino quer. Inclusive eles mesmos sabem que isso vai ao fracasso. Mas, sem embargo, se nós pudermos analisar nossa vida conscientemente,

22:53 podemos ter a possibilidade de o quê? De mudar, de transformar esse destino. Mas esse ponto matemático está aqui e agora. Então, uma dessas

disciplinas vai ser essa. O que quer dizer? Que se no curso não há participação de vocês,

23:30 não vai haver curso. E vou dizer isso com uma franqueza, e espero que me entendam, para não erguer sua sensibilidade. Mas, se no curso passa uma semana e uma pessoa dos cursistas não participou, vamos pedir que se retire do curso. Por quê? Qual é a causa ou o motivo disso?

24:10 Porque se a pessoa, através da participação, não acorda com o que está aprendendo, o que está entendendo, então, não poderíamos avaliar a interpretação doutrinal que está tendo de um curso, aportar o que ele dá, dar, apreciar, apreciar, apreciar, o que ele está aprendendo. Claro, ou seja, para nós é muito importante saber que cada um, o que está entendendo, o que está aprendendo. Pode ser que diga: olha, eu não entendi nada, você fala espanhol.

25:09 Então, é minha responsabilidade esforçar-me por buscar os meios para que eu possa ligar essa informação a essa pessoa e ele pode processá-la. Mas se no curso você fica quieto, você não falou em todo o curso, então essa pessoa é cobrado isso, e essa pessoa é cobrado isso. Por quê? Porque não buscou a maneira de aprender. Dizem um dito popular, que quem tem sede, pois busca

25:50 o água para beber. Mas um tem sede e não busca, pois tem que aguentar a sede. E sabem que a sede espiritual é uma sede que realmente lhe custa muito a nossa consciência, porque a essência está atrapada nessa escuridão, está atrapada por esses elementos infrahumanos, por o ego, e ela sofre diariamente porque não pode sair desse estado. Então, e um não se esmera, não se esforça

26:31 por aprender, por interpretar. Então, como vamos estar em um curso que tem um nível de monastério, a exigência tem que ser assim, de uma

interpretação doutrinária justa, para que assim possamos avançar, render. Bom, estão de acordo? Vão participar todos? Sim. Agora eu noto com muitas ganhas. Sim.

27:11 Ok. Bom, agora passamos a outro aspecto dentro dessas disciplinas. Que já envolvem mais o que é a pessoa. Qual é a disciplina que vamos ter na alimentação?

27:48 Uma delas é que, na hora de nós consumirmos o alimento, não se realizam palestras no momento de estar comendo. Conversações, palestras, quando nós estamos comendo. Nós, eu acho que todos como estudantes gnósticos, nós ouvimos o que o mestre nos ensina sobre o que é alimentação. A alimentação é um ritual.

28:30 Porque daí surge esse potencial energético que nos vai dar a transformação. Depende de como você come, da atitude psicológica ao comer vai ser a qualidade da semelha. Então, se você está falando, se você está rindo. Não, vamos colocar a disciplina nesse aspecto. Ah, bom, se faz a oração, se reparte. Bom, cada um se ubicará a fazer. Outro aspecto.

PARTICIPANTE

29:06 Bom, da alimentação.

INSTRUTOR

29:17 Bom, há um aspecto importante. Que dentro dessa disciplina não se pode, logicamente, lograr. No ponto de o que são os alimentos. Porque, bem, isso nós não podemos alterar. O que se prepara na cozinha. Não sei se me fazem entender, mas como vocês aqui já conhecem o que comida lhes dão, então, simplesmente, vamos comer com esse agrado, etc. Esse é o descanso.

29:52 Aqui no monastério, me diz Dom Dario que às 10 da noite se apaga a luz. Quer dizer que às 10 da noite, a partir das 10 da noite, não tem que haver charlas ou conversações. Todo mundo deve estar descansando. A essa hora deve estar buscando integrar-se consigo mesmo, para que em os mundos internos essa ajuda que os mestres fazem, a possam receber, a possamos receber.

30:32 Então, o importante. Então, a hora do descanso deve ser sagrada. Às 10 da noite, nos retiramos para dormir. Que pessoas que estão aqui estão dormindo em carpa?

PARTICIPANTE

30:49 Bajaca.

INSTRUTOR

30:53 Ah, já. Naquela cueva de plástico.

PARTICIPANTE

30:56 Como é?

INSTRUTOR

30:58 Bajaca. Bajaca. Bajaca. Bem, levantem a mão para que não os vejam. Quem são? Levantem a mão. 1, 2, 3, 4. Já. Bom, vejam. Dentro das disciplinas que existem na Era do Aquário, é muito importante esse aspecto que se chama convivência. Se entende convivência? Sim.

31:40 Esse aspecto, a convivência, é muito fundamental. Em os diferentes cursos que se fazem no Lumen, de Luminé, ou de diferentes monastérios, por disciplina de curso, não se recomenda que as pessoas durmam fora do resto de cursistas. Por quê? Porque, como explicávamos na manhã, você está em sua

carpa, em sua caixa, e, logicamente, você tem uma privacidade. É boa, não é? Mas não é bom para o curso

32:21 Porque não há coisa mais interessante que as expressões e reações psicológicas que nós temos quando convivemos. É que esse é o curso, irmão. Você diz: não, o curso é sentar e ouvir o conferencista. Não, é uma parte. Uma parte. Mas o curso em si é você, por exemplo, estar na convivência e conhecer suas reações, conhecer como você reagiu quando rompeu o vizinho. Você entende romper? Como dizem aqui? Romper.

33:02 Que não é agradável, não é? Para nada é agradável ouvir romper outra pessoa. Mas, sem embargo, o fenômeno da convivência nos permite a nós começar a conhecer essas reações psicológicas e fazer o trabalho. Porque você não poderia chegar a pensar: não, terminando o curso, aí sim, melhor dito, para onde seja, mandem-me para onde seja, que eu tenha convivido até com o diabo. Mas o resultado é que isso não é assim. Temos que fazer sobre a marcha

33:42 Então, eu sugiro que, como vocês escolheram. Vocês, não eu. Vocês, vocês, vocês, como se diz quando se fala? Vocês. Vocês escolheram disciplina rígida. Tipo A

PARTICIPANTE

34:05 Tipo A, que é a primeira, a mais difícil de cumprir. Então, bom, eu sei que lhes vai

INSTRUTOR

34:28 a doer isto, ou seja, vão sentir dolor psicológico, mas vão para o peregrino, sim, de verdade. Olha, eu acho que não há coisa mais interessante na Gnosis que a nós, por exemplo, nos expliquem o porquê e o para quê das coisas. É muito feio quando a gente lhe impõe algo, quando Ele lhe diz: olha, você tem que ir para esse salão e não tem nenhuma explicação. Você sente que

se move, diz: não, estão violando a minha liberdade de pensamento, de expressão.

35:11 Você se sente um escravo, escravo, você não entende? Escravo com lático e cadena. E veja, o instrutor já não o vê como a pessoa que vem compartilhando. Olha, aí está o ogro! Ogro, se entende? Ogro, pessoa ruim, castigador. Então, nós queremos que, como estamos falando da tipo A, quer dizer que tem que haver uma interpretação e um esforço por interpretar, de parte de vocês, o porquê de irmos a esses dormitórios

35:52 e que não seja uma imposição. Por isso é tão exigente, porque não é imposta. Mas se você não a faz, quer dizer que você não está qualificando o curso, quer dizer que você não quer qualificar o curso, não quer conviver, não está disposto a mudar. Correto?

PARTICIPANTE

36:18 Então, quando você para, melhore suas atitudes.

INSTRUTOR

36:23 Correto.

PARTICIPANTE

36:24 Era de aquário ou de aquário.

INSTRUTOR

36:26 Ou, claro, aproveitemos estes 20 dias para sair com uma mentalidade totalmente revolucionária. Que, não, é que este é o meu espaço, é que eu quero estar tranquilo. Não, vou, André, em movimento psicológico. Feedback, ação, para que haja em realidade um efeito de reflexão diária, momentânea, e onde você não se possa descuidar, porque se você se descuida, você pega o sapato e o que está roncando, pá, já, ninguém surta

37:06 mas é muito interessante isso, porque o trabalho gnóstico se fundamenta nisso. Não podemos subir a isso. Nós aqui não viemos a vacações recreativas. Recreativas sérias, sérias recreativas. Não viemos a descansar, a passar um... não, tudo o contrário: viemos a fazer um trabalho interior, mas com um fundamento. O Venerável Maestro Lakshmi

37:47 nos ensina que, na atualidade, na atualidade, ao povo gnóstico, para chegar ao éxodo, um desses requisitos que lhe estão exigindo é aprender a conviver. Lhe vou contar uma pequena história. Os mestres do espaço, nos diz o mestre Lakshmi a nós,

38:29 nos tem titulados ou catalogados, em vez de catalogado, ou seja, resenhado, por uma atitude psicológica bem particular que nós temos. Essa atitude se chama a intolerância. Os irmãos extraterrestres, os irmãos do espaço, têm resenhado aos humanos do planeta Terra como pessoas intolerantes. Não se toleram os uns aos outros, inclusive não se toleram a si mesmos.

39:06 Ou não? É incrível, mas realmente. Se na humanidade agora há um fenômeno que se desbordou psicologicamente bastante, se aproripedou, é isso da intolerância. Por exemplo, no país de onde nós viemos, Colômbia, é um país muito intolerante. Você vai no carro e o outro carro de repente se equivocou, se fechou. E você vai descer, a pessoa vai descer, vai dizer algumas palavras, palavras ruins, e se há golpe, golpe.

39:47 Muito intolerante, demasiado. E é um fenômeno que está invadindo a humanidade. Então, nós, dizem os irmãos do espaço, essa intolerância a nós se nos qualifica como ódio. Uma pessoa intolerante é uma pessoa que está muito cheia de ódio. Uma pessoa que não gosta de compartilhar com os outros está muito cheia de ódio. Uma pessoa que não aprende a escutar os outros está

muito cheia de ódio. Uma pessoa que não aceita um chamado de atenção, uma orientação, está muito cheia de ódio, não tolera.

40:36 Então, quisermos que neste aspecto, se pudéssemos, nós, por compreensão, participar daquilo. Já o irmão Dario nos disse que estão se formando grupos de ASEO, grupos para o que são as labores do monastério. E aí também está esse fenômeno da convivência. E outra muito interessante: a acção.

41:17 Olha, irmãos, coisas que a gente atualmente nos qualifica é isso: convivência, cooperação, integração. Cooperar com as coisas que tem que fazer. Por isso, a cooperação está muito ligada a isso. Cooperar dentro do curso é aportar o que você entendeu, o que você não entendeu, a dúvida que você tem ou a interpretação que você tem. Então, a cooperação é muito importante, para que assim, entre todos, podamos ir

41:58 qualificando isso. A ideia é que nós tomemos o curso diariamente, que cada dia estemos pendentes desses aspectos, porque isso nos está qualificando. Bom, vamos com o outro aspecto, de escala: temos os exercícios.

PARTICIPANTE

42:20 Exercícios.

INSTRUTOR

42:26 Se entende exercícios? Exercícios físicos esotéricos. É muito importante que os exercícios, a participação, seja total. A única desculpa, em disciplina classe A, para que não venham ou não participem dos exercícios, é que já esteja para morrer.

42:57 Que já tenha comprado a tumba, já tem visto, ela não pode vir, claro. Sim, uma doença, sim, que o tenha picado uma víbora, que o tenha pisado um

elefante, não sei, uma coisa assim grave. De resto, se a pessoa, neste caso, as damas, estão dispostas, não fazem os exercícios, mas nos acompanham. Por quê? Porque, vejam, precisamos nós ir formando uma disciplina interior esotérica, para que o corpo, como tantos anos de nossa existência atual,

43:55 tenha servido ao ego. Você lhe dá alguns dias de vantagem e depois você não para de fazer os exercícios. Enquanto você se levanta, assim, não o saiba, se levantou essa hora, se colocou a ler um livro, a orar, colocou uma disciplina na mente, já isso vai permitir à pessoa que o corpo, essa ossa menor, entende? A ossa menor, o corpo físico, vai sendo dominado. Por a consciência começa a responder, a consciência começa a responder a Deus.

44:36 Vejam, resulta que o maestro, o venerável maestro Laco, em esses tempos que ele começou a fazer esses estudos de la noz, que entrou a la noz, ele começou a trabalhar sobre a meditação. E ele diz que ele se sentava a meditar e, de repente, sentia um dolor muito forte nos rinhões. Rinhões, você entende? Rinhões, rinhões, rinhões, rinhões, rinhões, rinhões, rinhões, rinhões.

PARTICIPANTE

45:18 E ele dizia que cada vez

INSTRUTOR

45:24 que se sentava a meditar ele dormia aqui. Então, um dia, ele disse: não mais, pois me vou sentar aqui, me vou ficar quieto e não me vou levantar. Diz que depois de umas duas horas de estar aí, ele se levantou, foi ao banho, saiu sangue. E ele depois, estudando o quê, por quê

45:53 Era um eu, um eu psicológico, que estava provocando esse dolor, mas até que não o submetia a essa disciplina, esse eu não o deixou de molestar. Ou seja, os mestres nos ensinaram, como eu disse, que às vezes tem que ser muito recente com o ego, muito forte, contundente, exigência muito contundente

em certos momentos, porque senão o corpo lhe ganha a consciência. Não é que quase todos os átomos do nosso corpo físico são lunares, temos uma desvantagem, por isso os exercícios aspiramos a desvantagem, porque o corpo sempre ha servido para ele, lhe serviu o ego

47:01 e a consciência não lhe vai servir de uma vez. Tem que exigir. Então, dentro dos exercícios, aspiramos a participação de todos. Se já há um caso muito grave, que nos comunique. Por isso é muito importante que haja um bom descanso. Se vocês se acostam cedo, você se levanta cedo e não tem problema. Quando você se desnuda, se passa da hora de descanso, aí vem o problema. Bom. Como?

47:47 Cedo

PARTICIPANTE

47:48 Acosta-se cedo. Acosta-se cedo. Acosta-se cedo.

INSTRUTOR

48:00 Correto. Listo, menos mal. Acá temos tradutores. Ponto importante: apresentação personal. Como se diria?

PARTICIPANTE

48:36 Apresentação pessoal. Como é?

INSTRUTOR

48:39 Apresentação.

PARTICIPANTE

48:40 Exato. Apresentação personal.

INSTRUTOR

48:44 Isto que tem? Caballero. A apresentação personal. No caballero, no estudante gnóstico. Primeiro, bem peluqueado. Como se diz? Bem fechado.

Ou seja, cabelo curto. Bem cortado. Por exemplo, não precisa. Cabelo bem cortado. Bem.

49:25 Afeitado. Nada de barba. Claro. Olha que importante isso. Diz o mestre Lakhsmi que, por exemplo, nós, os homens, uma forma de depurar, de expulsar toxinas do nosso organismo, é através do cabelo, da barba e das unhas. Por isso, quando uma pessoa se deixa a barba, o cabelo muito largo, se vai congestionando dessas toxinas.

50:07 Depois, já mais adiante no curso, eu lhes conto de lavar, que efeito tem. Por agora não, para que não se assustem.

—

50:15 Sim.

INSTRUTOR

50:18 Como?

PARTICIPANTE

50:20 Você fez um cabelo na barba? E as unhas? São formas de expulsão de toxinas. Sim, são formas de expulsão de toxinas. Então é para isso que servem as unhas? Só para botar as toxinas para fora?

INSTRUTOR

50:32 Aham.

PARTICIPANTE

50:33 Os senhores dizem que era coisa de carro para arranhar, mas isso sempre parece muito estranho.

INSTRUTOR

50:38 Claro, são coisas que realmente, por exemplo, nós, diz o mestre, que os magos negros, as bruxas usam as unhas largas. Unhas largas. Então sim, claro. Largas e grandes. Aham, largas e grandes. A ver, Carlos. Fernando, diga. Claro.

PARTICIPANTE

51:07 Elas têm seu processo natural.

INSTRUTOR

51:12 Então, por isso... O homem, o mestre, era muito exigente nisso. O curso, cabelo, o corte era tipo militar, certo? Nada de barba, bem afeitado. No salão, nada de short. Se conhece short? Short, pantaloneta, nós também lhe dizemos pantalão curto. Sandálias, como se diz? Sandálias, porque logicamente

51:53 volvemos a dizer, não estamos de vacação, férias, venimos a um curso. Então, olha que no curso, você se lembra, Fernando, no curso de agroicultura foi o mestre Taguí e, bem, nos haviam dito, nós, não, entra em descanso. E todos entramos em descanso e chega o mestre e diz, olha, se fosse por mim, este curso, neste momento, ficava cancelado. E todos, por quê? Porque todos havíamos entrado em descanso, a maioria. Não é que é um curso de formação

52:32 para pessoas que buscam uma regeneração física. Para quê? Para que Deus se possa expressar em mim. O maestro Tawile nos deu uma conferência muito simples, que ele dizia que nós temos que ser agradáveis para Deus. Me chamou a atenção isso, ser agradável para Deus. Deus não vai poder expressar em uma pessoa desarreglada em sua parte física. E isso é muito importante. Bom

53:14 O que vocês pensam disso? Todos de acordo?

PARTICIPANTE

53:19 Como se diz? Assustado? Assustado. Não, não.

INSTRUTOR

53:25 Vamos aplicar mais disciplina a ele. Me pergunta.

PARTICIPANTE

53:31 5 e 20 da manhã.

INSTRUTOR

53:42 O ideal é que, irmãos, possamos estar faltando 10 minutos. Ou seja, 5 e 10 já estamos nos organizando, para que às 5 e 20 já comecemos o aquecimento e exercícios. Sim, vamos fazer isso aqui. Porque nos primeiros dias, para poder orientar os que faltam, certo? Para que os exercícios se façam bem. E já depois vamos ver, de acordo com o clima, como amanhece.

54:23 Nós fazemos já fora, para aproveitar mais o ar, melhor. Mas como vocês sabem que está chovendo, não vai ser muito agradável sentar-se no pasto molhado. Ou também pode ser agradável, depende de como o vejamos, depende de como se veja, como se sinta.

PARTICIPANTE

54:42 a interação que tenhamos

INSTRUTOR

54:45 mas não queremos resfriados resfriados entende? resfriados pronto em as damas dentro da apresentação pessoal Então, é muito importante que as damas, dentro dessa apresentação pessoal, vejam muito, por exemplo, esses aspectos de... Bom, a Diana se riu.

PARTICIPANTE

55:23 Não entende, mas está falando em espanhol.

INSTRUTOR

55:26 Sim, sim. Claro, por exemplo, o que se chama, como se chama essas sandálias que você usa para o banho, para banhar-se na ducha? Ah, claro, por exemplo, isso, claro, já as sandálias que vocês usam normalmente, sim, passa, já, o mesmo dentro da, é que é como complicado, não sei como me poderia orientar aí para explicar. Não, ou seja, dentro da apresentação pessoal, que a roupa esteja de acordo com o curso.

56:04 Por exemplo, dentro do que nos sugeriram a nós lá, é que se calhar não entrar no curso com roupa esportiva. Ou seja, roupa para fazer exercícios, mas roupa para fazer o curso. Isso eu acho que eu entendo. Já de ir para lá, já as dama serão encarregadas de explicar isso. Entende?

PARTICIPANTE

56:26 Não. Não vamos deixar como um pouco. Nós não vamos fazer os exercícios, mas tentamos estar melhor arrumados para vir a fazer o sumado. Se puder, pode se desligar.

INSTRUTOR

56:42 O que isso quer dizer? Que a cada curso, nós vamos nos preparar para ser um exemplo exemplo em domicílios gnósticos do que é uma pessoa, um jovem, um gnóstico, que, nesses aspectos, que é a apresentação pessoal, um está de acordo com cada coisa. Por exemplo, que tal fazer exercícios com um pantalão de vestir? Super incômodo, certo? Não funciona. Mas, de repente, em uma aula,

57:21 onde estamos nos preparando para entregar um conhecimento, o vestir com roupa esportiva não é, não é, não corresponde, por quê? Porque estamos nos formando não intelectualmente, estamos nos formando de uma maneira integral e nesses detalhes se conhece a pessoa, mais claro, mais claro, como se diz, se se entendeu mais claro? Compreendido?

58:00 Bom, pronto.

PARTICIPANTE

58:09 Isso acontece quando um quer que tenha um quadro.

INSTRUTOR

58:13 Sim. Também, muito importante que todos tragam um quadro.

PARTICIPANTE

58:20 Certo?

INSTRUTOR

58:22 Espero que façam seus apontes. Eu vejo que há alguns que têm lápis. Já? Todos tenham seu quadro. Para que façam os apontes do curso. Há momentos dentro do curso que lhes vamos pedir que não usem as gravadoras, para que vocês acatem, de apagá-las, porque há coisas que no curso se vão entregar para só vocês, e não para gravações, porque são muito perigosas.

59:02 São muito perigosos Dentro desta disciplina Outra coisa A pontualidade Faltando 10 para as 9 Devemos já estar Entrando no salão Para que as 9 em ponto Estamos iniciando Com a oração Vamos trabalhar De 9 a 12 Com um descanso Dentro dessas horas

59:40 Não vamos fixar a hora do descanso Já que vocês sabem que dentro do exercício Da participação e de nós Bom, entregar um tema Logicamente isso vai ser elástico Mas, sem embargo, à metade Dentro das nove às doze Vai haver um descanso Dez minutos para ir ao baile Nós não recomendamos, ou pedimos, bom, espero que nenhum tenha problemas de quina, quines,

1:00:18 para que esteja saindo todo o tempo do banheiro, isso não vai, não vamos permitir.

PARTICIPANTE

1:00:31 Banheiro, banheiro, banheiro, banheiro. Banheiro.

INSTRUTOR

1:00:39 O que quer dizer isso? porque aí sim eu já vi as caras que se torceram muito importante o que acontece? é um fenômeno muito natural que em um curso, por exemplo, se está em uma classe se para uma pessoa e se vai e cada vez sai uma, duas ou três vezes então o que acontece? se está dando um tema e cada vez que se saiu já perdeu a conexão com o que se está entregando então, vai ser eu lhes digo, se de repente algum de vocês tem essa costumbre de estar saindo

1:01:20 muito seguido, vai ter que o corpo para que se acostumbre a que a metade do descanso bom, sai um e vai banhe banhe banheiro me compreendem isso? então vamos evitar sair um tempo a hora do descanso saímos ao banheiro

PARTICIPANTE

1:01:50 claro

INSTRUTOR

1:01:54 já a irmã que tem a criança já é distinto bom às uma da tarde vamos entrar faltando 10 para as 3 estamos ingressando para que às 3h em ponto comecemos o curso e vamos trabalhar até as 6h da tarde já? a cena a terão às 6h30 e depois entraremos nas cadenas das 7h30 as cadenas também são muito importantes na participação de todos

1:02:35 a não ser que esteja muito grave que tenha pisado um elefante uma serpente tenha mordido certo? então, terá justificção de resto, não por isso mesmo devemos aproveitar este lugar para que essas forças que se manejam aqui através dos trabalhos litúrgicos se vão queixando de nós para isso, no possível, não podemos perder nenhum trabalho de ordem litúrgica

1:03:13 já que é necessário, faz parte do curso, se nós, por dizer assim, vemos que já há muitas falhas, muitas falhas, não vem a pessoa, não dá justificações, Bom, teremos que pedir que se retirem, porque não funciona dentro de um grupo, uma pessoa ou duas pessoas que estejam fazendo o contrário ao que no retiro espiritual ou no curso se propôs, que é a doutrina, encarnar a doutrina, mas não é a parte mental, é a vivência. Bom, então dentro da pontualidade vamos ter em conta esses aspectos

1:04:03 Pontualidade ao ingresso dos trabalhos e do estudo que vamos ter aqui Então, vamos ter as seguintes áreas de trabalho Áreas de trabalho, se entende áreas? Campos de trabalho

1:05:07 Uma das áreas de trabalho de estudo, o curso é a parte do psicoanálise A psicologia gnóstica Psicologia, filosofia, se conhece a palavra dinâmica, exodo. Estas áreas são as áreas que vamos buscar que, no curso, cada um de vocês, cada um de nós,

1:08:19 conseguimos ter o objetivo claro de cada uma dessas áreas dentro do trabalho individual de nós. Já que, se observamos, por exemplo, o que é a psicologia, por que está de primeiras? Porque nós podemos transmutar, aprender a fazer, mas se não temos uma estrutura psicológica para trabalhar interiormente, toda essa energia que se produz, essa energia que se transforma, se inverte mal.

1:09:01 Então, o psicoanálise é fundamental. Então, o que vamos fazer nesta primeira semana? Vamos trabalhar muito o aspecto psicológico. Não quer dizer que vamos colocar eventos, não é isso. Mas sim vamos trabalhar esta semana muito no que vai ser a reflexão e a interpretação de certos aspectos doutrinais. Porque quando um fala de psicologia, vocês dirão Ah, não, então nos vão ensinar a estudar o ego

1:09:41 Os três passos da morte Estudo, compreensão e eliminação Não Quando falamos do área de psicologia no curso É que precisamos entrar aqui A analisar certos conceitos E estruturas psicológicas que temos Para poder assimilar o conhecimento Quantos anos nós temos aprendido a estudar?

PARTICIPANTE

1:10:12 Descanso dentro do nível de compreensão.

INSTRUTOR

1:10:15 Correto. E isso é o que nós precisamos em alcançar um estándar.

PARTICIPANTE

1:10:22 Uma idealização.

INSTRUTOR

1:10:23 Claro. Ou seja, cada um tem diferentes níveis de compreensão, certo? Mas, no entanto, se nós trabalharmos com a parte da psicologia, especialmente com uma ferramenta que é o análise, a reflexão sobre certos aspectos doutrinais que convergem em nosso trabalho, Vai ser muito facilitador para que já podamos, ao romper certas estruturas, poder assimilar mais fácil. Quando não, então você estuda com as velhas costumadas de estudo.

1:11:11 E aí você vai retrazar muito. Por que eu quero dizer, ou por que dizemos de áreas, por exemplo, da psicologia? nesse aspecto, porque vocês vão se dar conta de que de repente amanhã, que começamos já em fórmula, vocês vão dizer, mas por que me perguntam tanto? Por que me questionam tanto? Bom, é porque precisamos entrar a conhecer esses aspectos. Já depois, então já entramos a trabalhar já aspectos que já comentam, já que a alquimia,

1:11:51 As outras áreas, porque despejado o caminho, pode ingressar muito mais fácil. Diz o mestre Samael, que o vinho novo, o odre, o que acontece se o

vinho novo se põe em um odre velho de barro? Se põe a perder, se rompe, não? Conhecem odre?

PARTICIPANTE

1:12:14 Não, o que é isso? Já, diga.

INSTRUTOR

1:12:16 Onde é que pode ser o recipiente? O envase. O envase.

PARTICIPANTE

1:12:19 O recipiente. Recipiente. O recipiente de couro.

INSTRUTOR

1:12:21 Sim, como a boteia, claro, mas os odres são de barro, de greda, correto, por exemplo, um odre que foi muito utilizado, Quando colocam vinho novo, o fermento do vinho se quebra. Imaginem, a gnosis é muito revolucionária, é luz, é uma energia, se entra em nós com uma mentalidade cheia de conceitos ambíguos, se queima, não funciona, não articula.

1:13:10 Então isso é muito importante. Você vai se dar conta que dentro do desenvolvimento vai compreendendo por que cada uma das áreas. Por que é necessário que elas anotem? Para que depois você diga, ah, sim, esta área, esta área, cumprimos com esta, com esta, com esta. Por quê? Porque a ideia é que estas áreas, o trabalho, a pessoa, ao realizá-las, logicamente, se as faz em si, pode ajudar a fazer isso onde está. Vou fazer-lhes uma pergunta para que comecemos um pouco de...

PARTICIPANTE

1:13:52 Diga, diga.

INSTRUTOR

1:14:05 Sim, claro. Não, aqui não estão os temas que vamos trabalhar. Dizemos ecologia, certo? Na parte da ecologia, então já vamos ver o que tem a ver com as ruedas, caseras, tudo o que são os programas de assorto-vidas, segunda alimentar, e a todo isso. Mas o colocamos assim, para que haja um marco do que vai ser o curso, do que vai contener.

PARTICIPANTE

1:14:36 O ginástica de ensino.

INSTRUTOR

1:14:38 Correto.

PARTICIPANTE

1:14:39 A ecologia compreende esse tema, a ecologia, a filósofa lógica, a reflexão também da terra.

INSTRUTOR

1:14:51 Correto. Todas essas áreas de trabalho Nós vamos realizar Mas como eu disse A primeira é a psicologia E vocês vão se dar conta do porquê É importante

PARTICIPANTE

1:15:05 Que vocês tenham em conta Que o que está no tabuleiro Não é uma guia De um livro Não são temas específicos Mas são pontos que cada um de nós Temos que ir aclarando para vivos, porque ffjense que não se faz impressão minha, vocês venham talvez com o esquema de que o curso da Assoprovinda nos vai ensinar guardiães da vida, nos vai ensinar huerta, e vamos sair

1:15:40 a aula escolar, e se nós não temos a humanidade na forma que se tem que dar, que é de consciência a consciência, por isso é que todos estão no tabuleiro,

1:16:19 e no canal, no curso tendremos que ver guardiães da vida, farmacodependência, hortas caseras, transgênicos, desenvolvimento pessoal, todos os temas que tem relação com Assoprovida, mais os temas de juventude que se tem que entregar nos judiciais, porque não é só curso de Assoprovida, mas de juventude, porque na verdade é uma só coisa, que isso nós vamos desmenuzando ou vendo no transcurso de todo o que vai ser esse recorrido deste mês.

1:17:00 Mas para que vocês tenham em conta, nem se assustem, rapazes, de todas as exigências que tem um curso. Porque se nós atuamos com a consciência, essas coisas não vão ser disciplinas, vão ser expressões naturais de nossa própria consciência. Não se preocupe que as oportunidades sim vão haver, mas cada coisa em seu devido tempo. Se entende, certo? Sim? Sim. Já.

INSTRUTOR

1:17:29 Bom, então, vamos começar com outro aspecto, que já é a apresentação. Estamos, que cada um de vocês se apresente para irmos conhecendo. Tu me podes ajudar aqui? Para colocar o detalhe, o que iremos responder, o nome, a idade, se alguém quer que eu escreva.

PARTICIPANTE

1:18:29 Parece formular, é um formular, é um formular, é um formular, é um formular, é um formular.

INSTRUTOR

1:19:10 Bom, então, o seguinte que vamos fazer dentro da dinâmica de apresentação para, bom, começar a nos relacionar, nos conhecer, saber de

onde viemos. Sim, o que vamos fazer, vamos começar com a apresentação de cada um de vocês, bom, para começar a formar uma relação e dar corpo a isso.

PARTICIPANTE

1:20:28 Claro, vocês dentro da participação, vocês têm que se tornar amigos do escritório, amigos do tablet, amigos da pizza, certo?

INSTRUTOR

1:20:51 Para podermos ir desenvolvendo esse aspecto, que é fundamental para um estudante gnóstico, na atualidade é fundamental aprender a expressar-se. Romper medo escênico, assim ele atende as rodilhas. Como se diz as rodilhas?

PARTICIPANTE

1:21:13 Ruelos.

INSTRUTOR

1:21:14 Ruelos.

PARTICIPANTE

1:21:15 Eu sou.

INSTRUTOR

1:21:17 Ruelos. Eu sou. Eu sou. Eu sou. Eu sou. Eu sou. Eu sou. Com J. Show eles Para que não tremam Certo? Vamos fazer esse curso agora

PARTICIPANTE

1:21:33 Não temos que ficar de rodilhas

INSTRUTOR

1:21:35 Não, é doloroso Já? Vamos ver, começamos de trás para em frente

PARTICIPANTE

1:21:43 Ué! Em frente

INSTRUTOR

1:21:52 Olha, outra coisa Quando cada pessoa vai passando, está cumprindo com essas perguntas. E se alguém lhe quiser perguntar algo, lhe pergunta.

PARTICIPANTE

1:22:30 Meu filho, que está aqui comigo, Adonai. Meu nome inicial é Xochipilli, Curitiba, Paraná. Meu cargo, eu sou Isis, missionária de mães, minha esposa. Estado civil casada E o que eu espero do curso Bem, eu gostaria muito De me aprofundar nesse conhecimento Que é a super vida Pra poder Repassar esse conhecimento Mas me aprimorar

1:23:11 Conhecer mais e poder fazer Poder cumprir Com isso que é a super vida Viver a super vida Espero isso do curso Poder saber como viver Esse conhecimento

INSTRUTOR

1:23:24 Então, ok. Listo. Perguntas?

PARTICIPANTE

1:23:28 Ah, perguntas? Não, graças.

INSTRUTOR

1:23:30 Ah, nenhum.

—

1:23:32 A seguinte.

PARTICIPANTE

1:23:44 Meu nome é Nayê. Minha irmã. É, irmã. Tenho 20 anos. Sou do Nizel Chuchifilho também, de Curitiba, Paraná. Sou Isis, missionária nacional. Sou casada. E eu espero que o curso também, assim como a Ana falou, aprender. na verdade, conhecer o que é sofrer vida. Porque eu já vinha

trabalhando com a juventude lá no Paraná, era coordenadora de associação de juventude, e eu vim fazer esse curso para poder me aprimorar na sofrer vida e poder trabalhar com a juventude e com a sofrer vida lá no Paraná. Alguma pergunta? Obrigada.

1:24:22 Meu nome é Rafael, tenho 26 anos, sou trunicial para Celso, na cidade de São Leopoldo, Rio Grande do Sul. Eu sou sacerdote, missionário local, sou casado e também vim saber o que é a sobrevida, a gente teve uma pincelada mais ou menos do que é

1:25:02 e aprofundar o conhecimento, o conhecimento gnóstico de uma maneira que vá para a nossa consciência acho que cada um de nós tem esse objetivo de levar esse conhecimento para a consciência Vocês não perguntam, certo? Não

1:26:10 Porque eu acho que a vida só é uma expressão do próprio Cristo, então aprimorar com esses conhecimentos como eu te falei no passado sobre o que é a vida, de como ela se processa e como saber respeitar ela. Eu acho que é a base do artista. Boa tarde, meu nome é Emerson, tenho 25 anos, sou oficial Gabriel, do Paraná, sou sacerdote, reitor lá do inicial também, casado e eu não sei exatamente o que eu espero do curso, né, vejo que preciso me desenvolver o apoio, mas a gente está aí para descobrir, né.

INSTRUTOR

1:26:49 Antes havia participado em algum curso ou era a primeira vez? Não, não, foi a primeira vez. Para os que passaram, primeira vez que participaram de um curso, já se aprovou? Ah, perfeito. Listo? Sigam.

PARTICIPANTE

1:27:07 Ele é filho. Bom, boa tarde. Meu nome é Paula. Eu tenho 25 anos. Sou com o vizial Gabriel de Londrina, no Paraná. Sou ísis e escritora de mães,

missionária mães. e sabe que eu sou casada e o que eu espero do curso também na verdade é uma descoberta porque eu nunca tive muito contato nem com a Assoprovida, nem com a juventude então eu não sei muito

1:27:48 o que tem por trás desse curso, na verdade eu vim para descobrir realmente o que o mestre quis nos entregar com esse curso então é isso a vez de participar, você deve ir para o curso

1:28:01 Boa tarde, meu nome é Fabrício, 31, até mês que vem, do Misael Gabriel, de Londrina, no Paraná, também, sacerdote, instrutor local, casado com essa moça que acabou de vir aqui, que eu espero do curso, Espero esse aprendizado, realmente saber o que é Assoprovida, conhecer Assoprovida Espero ficar um mês aqui no monastério também, acho que isso tem uma grande diferença

1:28:55 Ficar um mês aqui nesse lugar, com o pessoal todo E além do aprendizado, do desenvolvimento pessoal, acho que Assoprovida A impressão que tem é que ela dá oportunidade para a gente levar a hipnose Onde a primeira cama não chega então acho que é um tipo de missão bastante interessante também que a gente pode cumprir com a sobrevida a vez de participar de um curso antes nem um curso só de instrutor local

—

1:29:22 sim

PARTICIPANTE

1:29:22 meu nome é Carlos, tenho 18 anos Fazia 19 em janeiro mesmo Aqui Sou do Museu Henrique Cautra de Guarulhos, São Paulo Meu cargo Sou instrutor local E ofício Ofício esotérico Estado civil solteiro E o que eu espero No curso é aprender

1:30:04 Para que eu possa dar Uma melhorada Aquele impulso assim Para obter mais esse conhecimento e viver mais a sua doutrina na mulher. Pergunta. Henry Calder. Como? Henry Calder. Solteiro com compromisso ou sem compromisso? Oi? Entende? Como? Solteiro com compromisso ou sem compromisso? Sem compromisso. Solteiros não... Sem compromisso. Sem compromisso. Ok. Descende. Cara. Descende. Descende. Cara. Descende. Não, eu não sou casada. Sou zero. Não há ninguém.

1:30:45 Você tem noiva? Não há ninguém. Eu perguntei. O que? Você tem noiva? Tem noiva. Tem namorado? Tem namorado? Boa namorada. Ah, é bom. É bom. É bom. É bom. É bom. É bom. É bom. É bom. É bom. É bom. É bom. É bom. É bom. É bom. É bom. É bom. É bom. Boa tarde. Meu nome é Eduardo, tenho 24 anos, sou dono de Zé Altenema, de Joinville, sou Eu sou um missionário local, solteiro, sem compromisso.

1:31:26 O que eu espero do curso é o conhecimento do meu desenvolvimento interno. Espero que esse curso possa me ajudar a recaminhar da própria compreensão. Alguma pergunta? Primeiro curso. Boa tarde, boa tarde Então, me chamo Pablo 24 anos Eu sou de Zé Almeida de Sá Faço fundo do Rio Grande do Sul Sou sacerdote Estado civil casado

1:32:07 E eu espero Primeiro esperar De mim mesmo, para estar atento De cada discurso Mas é que eu imagino assim Que a gente vai amolecer o coração Se envolver uma sensibilidade com os bichinhos e com todas as formas de vida não sei se alguém gostaria de perguntar alguma coisa eu também não Marcel, tenho 21 anos

1:32:48 sou do Lusial, em Fênix, Paraná do Marigás, Paraná não tenho nenhum cargo sou solteiro e eu espero adquirir aqui uma disciplina de viver as atividades gnósticas, as atividades que vocês querem de um gnóstico, e

aprofundar meus conhecimentos e conhecer o que é o seu províduo. É isso. Eu sou Luana, sou professorista.

1:33:32 Eu só tenho o cargo de arqueóloga e a partir do momento que eu entro no centro, eu estou muito grande, mas eu espero ter uma sensibilidade muito grande em relação ao fundo e eu quero muito, tenho vontade de passar muito a gnóstica a todos. Eu não sei como falar para as pessoas que já têm seus dogmas, então eu espero que este curso me desmude nesse sentido. Eu não sei como se diz isso. Compreender?

INSTRUTOR

1:34:14 Sim. Compreender? Sim. Vender a ser confirmado, mas...

PARTICIPANTE

1:34:18 Mas também é uma coisa de sua própria vida. Ah, sim. De menos? Isso sim que sim. Meu nome é Felipe, tenho 20 anos, sou jovem de Fênix, meu cargo é missionário local, em junta de administrativo, solteiro, e o que eu espero do curso, como todo curso a gente chega com um certo dogma, com um certo, esperando alguma coisa, mas nunca é, e sempre é maior do que a gente esperava. Então eu estou com essa expectativa, que vai ser um dos outros cursos que vão ser maiores do que eu espero,

1:34:56 e eu vou sair com uma noção totalmente diferente, também com relação à disciplina que se adquire, É muito difícil, fora do curso, ter essa disciplina, e faz você levar para uma outra forma, que não é a primeira cama, que dá para outras pessoas. Então, é uma pergunta. E na verdade, você está assistindo a você?

—

1:35:20 Sim, sou.

PARTICIPANTE

1:35:21 Boa tarde, meu nome é Thiago, tenho 23 anos, sou profissional de HPA do Londrina, sou funcionário local, solteiro, e o que eu quis pegar do curso é a questão, como se trata o nosso, a relação com a vida da vida toda, valorizar a vida que tanto existe fora, como existe dentro, e como sempre, o curso sempre é isso, sempre traz surpresas para a gente.

1:36:01 Primeira vez que vocês falam em português? Primeira vez que vocês falam em português? Tentem falar um pouco mais devagar, não sei se vocês conseguem entender, mas quando falam muito rápido, perdemos o sentido das ideias. Devagar. Devagar. Devagar. Falar devagar. Devagar. Ah, sim, exatamente. Boa tarde, eu sou o Thiago, tenho 27 anos, sou primisial GOP, Deus da Terra, São Luís Maranhão.

1:36:42 Qual primisial? GOP, Deus da Terra. Eu sou sacerdote, instrutor local, eu sou retorno primisial e da junta administrativa. Eu sou casado, juntamente casado, um de dois meses. e eu espero que o curso, bom, é o primeiro curso que eu faço fora do Maranhão, ou melhor dizendo, no Norte, no Rio de Janeiro do Estado, é o primeiro curso mais em nível de instituição, é o primeiro curso que eu faço. E eu espero, bom, eu não tenho nenhuma expectativa de curso, pois é uma instituição que eu não conheço, que eu tenho que contar,

1:37:23 eu fico ali sendo aqui, questionando, conversando com outras pessoas, e saber mais ou menos o que se trata. Então eu acreditava que era mais relacionado ao meio ambiente, animaizinhos, como mencionaram aqui, mas eu vejo que tem mais, tem também ligação direta com a nossa psicologia, com o nosso trabalho psicológico, com o nosso sacrifício que é o humanidade, não somente com o meio ambiente, como é o mundo esperado. Eu tenho agora

um dor, né, nos últimos dias agora, um dor que está se evoluindo, se hoje sim, completamente. a última parte

1:38:02 a expectativa em sua mente mudou depois porque esperava ser a ecologia de visitas e agora a doutrina mudou a sua expectativa mudou para bem ou para nada? eu penso que para bem mudou para melhor muito obrigado boa tarde a todos meu nome é Fabiano eu tenho 32 anos eu sou casado sou do municipal igual o amigo Charlie, São Luís do Maranhão eu sou reitor

1:38:44 estadual lá do estado do Maranhão primeira vez que eu tenho contato com a supravisa já fiz um curso de missionário nacional aqui no mesmo memório em 2004, já fazem 5 anos o que eu espero do curso? Pois eu gosto muito de trabalhar com caridade E eu, no meio da caridade, percebia que Mesmo assim eu era muito insensível Eu sou muito insensível, na verdade Então, para mim, pelo menos Eu não consigo aceitar Não consigo conceber Que uma pessoa que busca o prístico Um povo que busca o prístico Seja insensível

1:39:25 Então eu busco na sua profilha Essa alma sensível Essa alma sensível para que nós, como povo, nós como ser humano, consigamos resgatar nosso Cristo. Que acredito ser o objetivo de todos nós que estamos presentes, com certeza. Então esse é o meu objetivo, praça para a vida, insensibilizar. Uma pergunta? Entendi tudo. Oi? Entendi tudo. Entendi tudo. Sim, muito obrigado. E alegre que você come aqui, né? Sim, sim. Sim, também.

1:40:00 Boa tarde, meu nome é Ian, tenho 20 anos, sou do Misael Paruna, do lado do Rio de Janeiro, eu sou missionário local, meu amigo pediu para dizer que sou guardião, agora acabou porque a gente veio para o curso nacional aí

antes. Eu fui guardião por um ano. Então já ficou marcado ali no único, no único domicílio. O amigo disse que parece que é guardião,

1:40:40 todo o tempo é guardião, é licenciado. Esse é o seu cargo, é guardião. Estado civil solteiro, com compromisso. E o que eu espero do curso? Bom, a gente espera muita coisa, mas principalmente eu acho que é dar uma chance pra mim, assim, tipo, poder se integrar, poder viver, né, mais porque a gente sabe, a gente lê muito, né, eu assisto muita conferência, falo, mas fazer mesmo, viver, né, a gente vê que é uma coisa, é uma, né, uma escala superior ali.

1:41:17 Então, o que eu espero é isso, conseguir viver, né, me integrar aí com a questão dos animais, das plantas, de tudo, os exercícios também que já são uma disciplina que colocam aí na gente e é isso, acho que é por aí a parte da integração, dar uma sensiente é o principal perguntas? boa tarde a todos, Paz Reverencial meu nome é Fernando tenho 27 anos Era do Lumisial Binar, no Rio de Janeiro

1:41:58 Estou indo agora para o Lumisial Atma Em Corumbá Sou missionário nacional Solteiro com compromisso Fiz curso de agricultura Pouco tempo no Lume Também um mini curso de açoprovida Também lá em Versailles eu espero do curso me aprofundar mais na parte da Assoprovida já que nesse mini curso me interessou bastante toda a temática da Assoprovida

1:42:38 mas eu senti como foi pouco tempo achei que esse curso como é um período maior ia ter a possibilidade de aprofundar mais até para você poder transmitir o que é Assoprovida acho que devem conhecer tudo alguma pergunta? o nome é? não, não, não boa tarde, meu nome é Henrique

1:43:19 tenho 22 anos sou do Miséal Keter aqui de Campo Grande Sou missionário local Também fiz o curso de agroicultura Recentemente no Lula

Também um pequeno curso Em Versalhes Foi nove dias Um curso pequeninho Estado civil solteiro com compromisso O que eu espero do curso Bom Como eu fiz esse pequeno curso De Assoprovida em Versalhes Me interessou bastante Eu tinha um preconceito com a Assoprovida achava que era um grupo de jovens, que era só para distrair a atenção dos jovens da instituição.

1:44:01 Depois que eu fiz o curso de Assoprovida, mudei um pouco de ideia e vi que realmente trabalha bastante com esse aspecto da sensibilidade, que é o que falta na gente, no povo gnóstico em geral e em mim mesmo também, eu vi que faltava bastante esse aspecto. E também pela forma que Assoprovida trabalha, levando a gnose para todas as pessoas onde a primeira câmara não chega e ela tem as portas abertas em todo lugar uma pergunta você disse que tinha um certo preconceito com a sua família porque pensava que era algo para distanciar os jovens você acha que distanciar não distanciar, mas como como se fosse uma distração

1:44:43 uma recriação para jovens mas o jovem que é o principal disso Então, mas eu tinha, não sei, cada um tem uma visão, não sei, eu achava que a Assoprovida era uma coisa assim, meio que, não sei, eu não sabia, porque eu não sabia o que era a Assoprovida, porque eu não tinha instrução sobre a Assoprovida, eu nunca tinha visto, então, para mim não era importante porque nunca era falado, não tinha essa ideia, mas depois que eu fiz o curso de agricultura e falaram, não, o curso da Assoprovida tem que ser feito, eu falei, bom, aí tem alguma coisa, então eu fui fazer e vi que realmente não era aquilo que eu achava, Mas era algo muito mais elevado, acho que é isso.

1:45:24 Mais alguém? Meu nome é Arlete. A minha idade, né? eles enganam, eu tenho 41 anos apenas, sou do nubisial Minerva, na cidade de Feira de Santana, Estado da Bahia,

1:46:09 meu cargo lá, eu sou presidente da junta administrativa, sou catequista e sou missionária local. meu estado se vê solteira e o que eu espero do curso é que esse curso seja para mim uma ferramenta para que eu possa conhecer a mim mesmo e encarnar esse amor do meu diário viver pela vida só isso alguma pergunta? a primeira vez que vienes para o curso a sua profissão a sua profissão sim

1:46:48 ela é super burra Ah, sim. Você decidiu muito cedo ou não pintar o cabelo? Porra! Você decidiu cedo ou não pintar os cabelos? Tinta. Aplica tinta. Eu pintava. Tem dois anos que deixei eles pintarem. Eu comentei com uma tia minha, então não sei o que fazer. Ah, eu! Estou esperando. Então pronto, vai chegar lá.

1:47:31 Quer ser nosso amigo, você pinta? Na leite? Sim, doce. Você pinta ele na leite. Boa tarde a todos. Meu nome é Wagner. Eu tenho 28 anos. Sou do Minas Gerais. Sou o Carlos, sacerdote, também sou representante de vocês na Juventude Do Rio de Janeiro Estado de Espírito Solteiro E o que eu espero desse curso? Realmente reavivar alguns, como a gente tem essa convivência A gente tem aquela doutrina maçante

1:48:10 Reavivar alguns pontos que às vezes a gente torna insensível e intolerante frente aos outros por questões de não compreensão de nível, de compreensão de não aceitar e não tolerar realmente uma outra pessoa, a maneira ou a compreensão que ela tem em determinadas coisas. Então, a Sopravida, ela trabalha com isso e vai tornar muito mais fácil essa compreensão e acender alguns pontos também que com o tempo a gente vai se fechando, vai trancando o coração para isso. E também com a parte da juventude, que é realmente algo muito interessante você lidar com o jovem, porque é uma gama de informação monstruosa

1:48:51 e tem hora que você realmente só falta botar a mão assim e parar o pobrezinho do jovem porque você... Calma, meu filho, calma. E realmente é isso que eu espero do curso. Pergunta? Primeira vez que eu participei do curso da Assoprovida. É, o curso da Assoprovida, eu fiz o de Psicologia e Agricultura no Rio de Janeiro com o Gustavo e um minicurso de psicologia com o irmão Márcio, que foi em Minas.

1:49:29 Olá a todos também, meu nome é Gil Lirano, eu sou do Miscal Indra, de Florianópolis, Santa Catarina, e tenho 34 anos, meu cargo lá é sacerdote, missionário local, também sou reitor do Miscal Indra, coordenador da missão no centro de Florianópolis e casado, tem um filhinho que muitos aqui já conhecem também, o Uriel que está brincando ali com a bola o que eu espero do curso logo que saiu o comunicado que ia ter o curso da Assoprovida

1:50:10 a gente procura conhecer o que é a associação procurar conhecer um pouquinho o que é que trabalha a associação E daí, nessa pesquisa, a gente descobre que Assoprovida trabalha muito com essa sensibilidade mesmo Então eu faço minhas também as palavras do Fabiano Quando dizia que a gente não tem essa sensibilidade A gente acha que tem uma sensibilidade muito desenvolvida Só que a maneira que a gente vai se conhecendo, a gente descobre que falta muita coisa Então, durante toda essa pesquisa da associação foi descoberto esse aspecto de desenvolver essa sensibilidade

1:50:51 e é isso que eu espero do curso, também espero sair daqui e contar pra minha esposa que eu vou ter que deixar a barraca e já ganhar uma bronca na instituição tem 3 anos 3 anos primeira vez no curso primeiro curso

1:51:18 Prazer, meu nome é Daniel, tenho 27 anos, sou do inicial Aroque, em Minas Gerais, em Belo Horizonte, sou sacerdote, no estado civil sou tempo, espero que por enquanto só me namorado, é o mais rápido possível. o que eu

espero do curso? na verdade o curso veio numa época em que eu estava fazendo de tudo eu descobri que tudo caiu no sentido

1:51:59 certa vez eu ouvi uma pessoa falando quando você vê sua mãe e você vai e a beija você a beija depois de ter sido o sentido dentro de você ou seja, tudo é por um sentido tudo caiu dentro do sentido tudo voltava para um sentido Na verdade, eu fui percebendo também que para morrer psicologicamente, não se morria por um sentido, não se sacrificava-se no sentido. Na verdade, o sopro vivo poderia me dar isso. Então, como eu estava em uma fase em que eu estava buscando muito esse aspecto de sentido, e na hora que eu vi o aspecto da Assoprovida, justamente por ele buscar, agora sei que eu vou precisar.

—

1:52:35 Obrigado.

PARTICIPANTE

1:52:36 Eu não tenho outro vídeo, nunca fiz, não. É só agora, a primeira.

INSTRUTOR

1:52:39 Assim, quanto tempo é essa? Será a nossa? Quanto?

PARTICIPANTE

1:52:42 Quantos anos? a CUPETA 3, em fevereiro. Boa tarde a todos, meu nome é Garcidio, na minha idade 46 anos, sou do inicial Adonai, em Belo Horizonte, e eu não tenho um cargo específico, o meu estado civil é solteiro, e o que eu espero do curso?

1:53:43 Eu tive há algum tempo atrás uma descoberta, algo que me fez feliz, descobri trabalho voltado para o social, retorno disso. E então me direcionaram para o curso de astrofobia, que talvez no curso eu viesse a

descobrir como dizer a doutrina através de um trabalho social. Então eu vim com esse anel, mas ao chegar aqui, até chegar aqui eu não esperava, não tinha uma expectativa específica sobre o curso. Ontem, quando nós tivemos aquela palestra, amanhã à tarde

1:54:32 Eu me senti muito feliz por ter sido direcionado Porque me tocou profundamente Eu acho que o curso poderá me, o que eu espero, enfim Eu acredito que o curso poderá me instrumentalizar tanto Para eu lapidar o meu ser E a primeira coisa importante que eu compreendi ontem foi esse valor de nós nos lapidarmos melhor mesmo, antes de transmitir ao mundo. E isso me fez muito feliz, que é o que eu espero mesmo.

1:55:12 Espero para frente, posterior ao curso, vir a ser útil, dizendo a doutrina gnóstica para o externo das pessoas. Há quantos anos você ingressou na Norte? Há três meses. Três meses. Perfeito. Como se chama? Na criança. Na criança na Norte. Olá, meu nome é Antônio Ferreira. Tenho 30 anos. Sou do Minas Gerais e do Goiás.

1:55:53 Bem, eu sou missionário local, sou coordenador da juventude de Goiás, né? Futuramente talvez eu pegue o cargo de vogal da junta administrativa. Bom, meu estado civil, né? Eu sou casado. E o que eu espero do curso? Nós temos vários projetos lá que a gente está implantando que eu não pude colocar no cronograma, né? Nesse semestre porque eu ainda não fiz o curso. Mas, diante de mão, a gente tem vários projetos relacionados à Assoprovida. E eu fui, assim, eu vim fazer o curso quase que imposto, né?

1:56:34 Porque eu sou coordenador e tal, mas, na verdade, eu tento fazer esse curso desde 2007. Então, há mais ou menos uns dois anos que eu soube, logo quando eu entrei, que tinha esse curso da Assoprovida. E falava que é uma forma mais aprofundada e bela de ver a doutrina agnóstica, né? E a nossa

intenção lá em Goiás é justamente essa, é unir as pessoas, fazer realmente uma comunidade, que é uma comum unidade, que é a questão da era de aquário, a questão da cooperação. E a gente está fazendo as convivências, inclusive eu nos convido uniformemente, a gente vai fazer duas convivências, uma vai ser no Jardim Botânico, vai ser em maio,

1:57:14 a data não está ainda estabelecida, e a outra vai ser o Festival de Arte e Cultura Gnóstica. E a intenção, justamente, é todas as diligências, tantas damas com catecismo, a gente fazer esse trabalho e com isso também a sua propriedade, divulgação na feira de livros, junto com a GAC, eu convido também, se vocês quiserem participar, que eu espero que não possa isso. Obrigado. Uma pergunta? Há quanto tempo tem o Congresso das Telegrafias? Feito dois anos agora em novembro Dois anos, dois anos

1:57:52 Aí você foi em toda a pescação de anúncios Eu tenho seis anos, eu sou daqui do Lomisar Sala Mares Eu tenho uma oportunidade, tive a oportunidade de trabalhar um bom tempo com a agricultura Com a sobrevida, nós somos responsáveis pela comunidade de Marralaxi, lá em São Paulo

1:59:43 E ali era, ainda é né, muito trabalho na prática disso aqui Nem tanto de participar das pessoas mas de pôr a mão na massa mesmo, e emlocar como sou sacerdote. Hoje eu sou responsável pela agricultura aqui no Monastério Mória, sou casado, e eu estou na Gnosis na igreja desde o princípio, desde o começo, e tive a oportunidade de estar no início da Assoprovida também na Venezuela. Então, o meu objetivo é que o Estado do Cristo pode ser vivo.

2:00:20 Desde o começo é que eu sou noventa. Falar em idade, acho que não falo em idade, acho que falo em 26. Ele ficou muito novo dentro de nós. Bom, irmãos, meu nome é Alexandre, eu tenho 32 anos, apesar de parecer que eu tenho um pouco mais, mais velho do que eu. Vou brincar com ele, mas eu

pareço maior do que ele. Tenho 32 anos, eu sou casado e hoje sou missionário da igreja. igreja, estou desenvolvendo o meu trabalho na diocese do Rio de Janeiro, hoje eu ocupo

2:00:58 a função de reitor diocesano do Rio de Janeiro e a minha intenção no concurso, eu venho do Inicial Cotubi, hoje eu vivo no Inicial Cotubi, e a minha intenção, a minha pretensão no concurso, na verdade é uma dupla esperança, uma dupla intenção. Por quê? Porque existe tanto o aspecto institucional, que nós esperamos conseguir com esse curso uma melhor formação, qualificação, para representar também esse ramo da instituição, esse ramo da nossa instituição, do conhecimento tecnológico, essa atividade que foi implementada pelo nosso bispo espiritual, o Merab Mestre Lávio, e essa expectativa e esperança, que é uma esperança interior,

2:01:39 que já está relacionada com o trabalho individual, realmente com essa expectativa, com essa ânsia de saber o que todos nós temos. Nós vimos a irmã Esquechanete, que está hoje pela manhã, e ela falava que nós todos nos encontramos num deserto esotérico. E nesse deserto esotérico existe aquele maná, e o maná não é nada mais do que a doutrina. E essa doutrina, esse maná, essa doutrina, no deserto imagina a pessoa, quando ela pensa no maná que existe, ela no deserto, e ela imagina o resumo daquele maná. O que ela sente? Uma sede, ela sente uma sede por realmente chegar e se alimentar dessa humanidade.

2:02:20 Então, da mesma forma, eu acho que todos nós, quando vimos para esses cursos, nós vemos realmente uma sede, uma sede da alma, uma esperança, um anelo, que é realmente uma sede da alma, uma sede de saber. Como não é o primeiro curso que eu participo desse tipo, Então eu não vim com nenhuma expectativa precisa, técnica, ali que eu quero aprender isso,

aquilo, aquela coisa muito mecânica, porque eu já fui muito chamado a atenção em relação a isso. E não só porque eu fui chamado a atenção, porque eu fui sensibilizado realmente a compreender que a gente não deve vir para esses cursos com essa cheia de expectativa, de conceitos,

2:03:02 principalmente muito engessada em relação àquilo que nós queremos aprender. Porque isso prejudica muito o aprendizado, o desenvolvimento e a captação, já que isso inativa a nossa consciência e põe em atividade a nossa mente. Então eu não tenho uma coisa assim muito definida, uma vontade de aprender algo novo, uma expectativa muito precisa em relação ao curso. Mas eu tenho realmente essa esperança de sair daqui, Como eu saí dos outros cursos que eu já participei, alimentado realmente com uma capacidade, com condições muito favoráveis ou mais favoráveis

2:03:38 para realizar o trabalho que eu tenho que realizar na minha vida pessoal, institucional e no meu trabalho espiritual. Então, é isso que a gente tem na mente como expectativa em relação aos cursos. Quanto tempo você já é assim, né? Eu tenho hoje oito anos. Oito anos? Oi, boa tarde, meu nome é Lucas, eu tenho 19 anos e meu museu é o *Árvore de Campinas*.

2:04:14 Eu sou funcionário local e espero que o curso me sensibilizasse mais com a vida. Eu gosto muito da natureza, principalmente da vida marinha. sei que não é só isso eu espero eu estou muito curioso sobre todos esses aspectos da vida que a gente vai aprender no curso e me organizar já que a gente está aqui no monastério como você falou, um retiro espiritual é isso que eu mas quanto tempo você vai assinar?

2:04:56 4 minutos e meio 4 minutos e meio Meu nome é Arthur, eu tenho 17 anos, sou do Comissão Aquitiche, Barça Grande, Mato Grosso, sou

missionário local, sou solteiro, e eu espero que o curso me sensibilize com a natureza. Isso. Você quanto tempo está sem negócio? Dois anos.

2:05:38 Você? Eu tenho um unicial. Eu compro um unicial do Paraguai, que é o Ilariú. Meu cargo, sou missionária local normativa, por causa da idade. Meu estado civil é solteira, eu compro um unicial. O que eu espero do curso, eu não sei ainda.

2:06:13 Eu vim buscar e tentar passar esse ensinamento de uma forma sem ser da primeira causa, que é esse aprendizado. E quantos anos você está sendo atriz? Nessa instituição, quatro anos. Doze anos. Eu era da Museu Chachapili, no Curitiba, no Paraná, e eu mudei agora para a Museu Oliveira de Porto Alegre, e eu me vejo assim.

2:06:50 Eu não tenho cargo, a não ser o MEI, eu sou solteira, sem compromisso, e eu não sei o que eu espero do curso. É o primeiro curso que eu faço na Gnosis e não tenho a mínima ideia do que esperar de um curso. Então eu vim aqui para aprender. E eu tenho dois anos e meio de Gnosis. Boa tarde, meu nome é Luciana, eu sou mãe da Júlia, e eu estou na Gnosis há dois anos e meio,

2:07:26 ela frequenta porque a gente entrou, primeiro era minha mãe, depois meu irmão, aí eu, aí meu marido e meus filhos, agora por vontade própria, que 14 anos eles caminham pelas próprias pernas. E eu fiz o curso de agricultura na Venezuela, gostei muito, mudei completamente depois desse curso, quem fez sabe melhor do que ninguém, todos os sistemas que nós temos dentro vai ao chão e a gente faz uma revalorização da doutrina, aprende de verdade o que é a gnose, o que é o sentir.

2:08:00 E lá eles comentaram muito sobre o curso da Assoprovida e como nós estamos montando, fazendo uma comunidade no Paraná, eu era do Lumisial Xochipilli, com muito amor, é um Lumisial que me acolheu assim muito bem desde o primeiro dia. Hoje nós estamos no Museu Orifiel em Porto Alegre, por motivos pessoais mudamos, mas continuamos engajados na constituição da comunidade Versalhes no Paraná, em Curitiba. Inclusive meu marido é presidente da associação dessa comunidade e vamos com fé, com força, constituir essa comunidade.

2:08:41 Vamos leguer a bandeira lá E fincar Gnose para todo mundo E é isso A idade Pensei que vocês tinham esquecido 40 anos Sou novinha 2 anos e meio Bom, meu nome é Carlos Alberto Eu tenho 30 anos Dizer de colo me deu a vinha a princípio eu sou curitibano, então vivo no Xochepil, mas estava no Mahalaxmi até dia 30 de dezembro meu plano é não voltar mais para Curitiba, não por causa

2:09:22 do Xochepil, mas por causa da minha família, complicações familiares, daí eu não sei de que lumezão eu pertencia com o cargo institucional também é mais ou menos complicado, porque há uns anos atrás eu fiz o curso de missionário nacional e não tinha feito o curso de missionário local, daí eu saí da Guinoss depois que me assustei com a missão, depois dois meses de Rio de Janeiro daí passei um ano fora da instituição, fiz o curso local de novo, esse tempo que passei no Marra, um amigo vinha fazer o curso de Açaprovida e ele, por condições financeiras, não pôde fazer em vez de ficar no Marra, vim fazer

2:10:02 o curso aqui, daí já fico pra convivência faço o curso missionário nacional de novo recapacito meu coração conserto tudo por dentro que eu perdi na vida Como eu saí da instituição Eu perdi direito a tudo que eu tinha

feito Todos os cargos que eu tinha adquirido Evaporaram Já que dá para fazer de novo, eu vou fazer de novo Eu amadureci bastante da primeira vez Agora dou outro salto Se Deus quiser, sei lá Você vai perguntar Quanto tempo eu estou na Guinoss Eu fiz três vezes a primeira câmara Duas de oito meses com Marcos Mesquita Em Curitiba depois os anos de 4 meses

2:10:44 e em novembro do ano 2003 daí eu saí da guinosa como que você está aí? pergunta, realmente nós estamos precisando de muitos missionários dispostos e com uma cabeça mais aberta isso é com o Vinicius Aldino e com o seu Dario eu acredito seria muito, mas muito bem recebido novamente no Rio de Janeiro eu já recebi duas propostas de missão o Jesus convidou para eu voltar para o Marra para abrir missão em registro, mas disse o seu Dark que ele não pode convidar para abrir missão em registro só para trabalhar no Magra e o pessoal da Diocese de São Paulo também o convidou para me efetivar lá, mas eu vou primeiro abrir a disposição você agora tem a terceira opção

2:11:23 opção, não vai faltar tinha mais alguma pergunta? mais alguém levantou a mão aí atrás? não, era perguntar se você queria voltar para o Rio se for o caso eu volto vou para onde Deus quiser boa tarde a todos o nome do Marco tenho 22 anos, sou do nível Milksedek, de Rio Grande, Rio Grande do Sul, sou sacerdote, coordenador nacional da cidade de Rio Grande, sou casado, com compromisso também de casado,

2:12:04 estero do curso. Realmente, como alguns irmãos falaram, eu não tinha uma expectativa tão grande como tenho hoje em relação ao Suprovivo. Então, quando a gente fala da sensibilidade, sensibilidade, como a gente fala da inspiração, realmente a doutrina que os vulneráveis mestres têm nos trazido, o meio, a inspiração e a sensibilidade, se sensibilizar com o próximo, conosco mesmo, reconhecer a Deus em todas as coisas, realmente é a forma de encarnar

esses princípios mais elevados. Então eu tenho a expectativa que esses estados de inspiração, de harmonia, de sensibilidade, realmente se tornem mais presentes na minha vida

2:12:45 e também me capacitar realmente para ser um missionário da sua vida e poder cumprir com essa missão tão bonita que a gente tem visto exemplos do desenvolvimento dessa missão. Estou na Gnosis, ingressei a segunda câmara há quatro anos, fiz o curso, além do curso de missionário nacional, Fiz o curso recentemente com a Judite, o curso sobre os mistérios do Divino Daimon E realmente um curso fabuloso, algo sem palavras A nível local tivemos curso recentemente em relação à medicina natural

2:13:25 Nermon Luiz Henrique, professor do Rio Grande do Sul Passou um curso de medicina natural muito interessante Tivemos no passado um curso sobre iridologia, também um curso bem interessante Só que a nível local, são áreas que às vezes a gente não conhece, mas recomendo a todos os irmãos que têm esse anel, que busquem realmente, que são áreas muito bonitas.

2:14:01 Boa tarde, meu nome é Murilo, eu sou de São Paulo, meu nome inicial é Arman Isis, eu tenho 5 anos de hipnose. Meu cargo também é igual a colega aqui, a Gray. Bom cargo. É bom cargo, né? É bom começo. Claro. Todo mundo passa por esse cargo. Com certeza. O que eu me dispus a fazer esse curso, primeiro foi, eu já conheci a sobrevida há algum tempo atrás, antes de eu entrar na Gnose, e eu sempre achei esse lado místico, a mística que eu faltava para essas pessoas

2:14:41 ao lado ecológico e também de sociabilidade em questão ao ser humano que eu acho que a Gnose em si faltava esse lado Assoprovida veio para completar então isso que eu achei na Assoprovida é o lado místico, você pegar tanto a natureza como os animais e incorporar isso tudo no seu conviver

na sua doutrina, na Gnose e tudo mais então isso eu realmente achava não acho que falta um pouco na Gnose que é a mística, o amor que você tem que ter por seu próximo a caridade em si e mais também o amor pela natureza muitas vezes a gente esquece desse lado, a gente bate na doutrina quer ensinar uma doutrina para as pessoas, mas esquece também

2:15:23 os irmãos inferiores, que são a natureza que precisa também de uma certa forma um apoio da gnose do povo gnóstico então esse lado que me levou a fazer me trouxe aqui para fazer a Assoprovida já conhecia há muito tempo Teve até um curso lá, não me lembro a data, acho que foi em 2005, 2006 e tal, foi até de 15 dias, mas infelizmente não pude fazer, então vim a perseguir essa oportunidade, surgiu essa oportunidade, estou aqui para fazer o curso. Alguma pergunta? Muito obrigado. Ah, falta minha esposa.

2:16:10 Eu falo espanhol, né? Bom, meu nome é Diana Alexandra, como vocês sabem, eu vim da Colômbia, tenho 29 anos, ainda não cheguei aos 30. Lumisial, como se chama o Lumisial de acá? Estela Maris, do Monastério Mória, por o momento. Encargo Bueno, he hecho varios cursos De madres, de catecismo Misionera nacional De Assoprovida y juventudes En este momento estamos Trabajando com Assoprovida y juventudes Acá tenemos varias compañeras

2:16:51 Nuestras del curso de MAIS Estado Civil, ya se imaginan Casada Y que espero del curso Espero que cada um de nós possa compreender o profundo significado do que é Assoprovida. Porque, desafortunadamente, no povo gnóstico, aconteceu um fenômeno muito particular. E é que se acha que Assoprovida é uma instituição. Mas Assoprovida é muito mais do que isso. Assoprovida é um plano da Venerável Loja Branca

2:17:32 para o povo gnóstico e para a humanidade. Se entende, não é? um plano. O que é um plano? Entendem o que é um plano? O que é? Uma meta. Por exemplo, quando há uma guerra, os generais ou as pessoas que têm o rango mais alto, eles criam um plano, uma estratégia para ganhar essa guerra. A Loja Branca fez uma estratégia, ou uma série de estratégias

2:18:09 de planos, para que o povo gnóstico possa encarnar isso que estamos procurando na Gnosis, que é o alma. Para que consiga encarnar sua alma. E então, há muitos tipos de planos, não é? Quais conhecem vocês? Quais planos da loja branca conhecem vocês? Agricultura, Assoprovida, maiz.

2:18:41 catecismo, damas, a missão, a área da sacerdotaria, a greve, é o primeiro cargo e é o mais importante, certo? Juventudes, é dizer, a loja branca, nossos generais, esses divinos mestres que andam em alguns veículos, agora sim, aerodinâmicos, os platilhos, ovnis, naves, eles. Todo um plano, ou uma série de planos, de estratégias, para que nós como povo conseguimos esse objetivo, que é passar para a sexta raça. Como se chama a sexta raça?

2:19:37 Koradi. Todos pequenos, um metro. Todos pequenos, sim. E dois dias. Essa é a ideia, que talvez chegamos lá. A ideia é que cada um de nós conseguimos passar lá. Quem quer chegar ao Êxodo? Como que nós dois? Ah, agora sim levantaram a mão. Mas levantem-la bem. Quem quer ir ao Êxodo? Tampouquitos. A ver. Levantem bem a mão. Levantem. Isso. Certo?

2:20:16 O objetivo de nós, atualmente, como povo gnóstico, é chegar ao Êxodo. Porque o Êxodo é a antessala à raça Koradi, é o primeiro passo para chegar à raça Koradi. Por isso, nós podemos ter muitos objetivos dentro da Gnóstica, muitos. Mas o fundamental, neste momento transcendental da história do povo gnóstico, é ganharmos o Êxodo, é ganhá-lo.

2:20:50 E para isso, o povo tem que se ubicar, cada um de nós tem que nos ubicar no papel que temos que cumprir. Tem que cumprir uma missão dentro do povo, seja como sacerdote, como Isis, como Grey, certo? Como missionária de catecismo, de damas, de madres, como missionária de juventudes, Assoprovida e agricultura. É uma missão. E cada um tem que descobrir qual é a particularidade que se expressa através do sentir para ocupar o lugar que lhe corresponde.

2:21:41 Porque não há coisa mais feia, se entende, que fazer o que a um não lhe nasce, o que a um não lhe gosta. Certo que isso é feio? Será que sim, me estão entendendo? Fazer o que a um não lhe gosta, isso é horrível, feio, desagradável. Por isso é que os mestres colocam um sinúmero, uma quantidade de trabalhos, de missões, para que cada um encontre seu lugar e o faça bem, o faça bem.

2:22:16 Neste livro, vocês conhecem, certo? O Divino Daimon, o mestre, no último capítulo, que fala da preparação de um povo, diz que todos temos que nos encaminhar para entrar no Êxodo, mas que se cada um não faz seu trabalho particular, se torna um obstáculo para que os demais entrem. Por isso é tão importante que cada um vá desenvolvendo sua própria obra, vá encontrando seu lugar, seja o que seja, para que todos nos encaminemos a chegar até lá, para que todos nos encaixemos nesses planos da loja branca, para que este ventre bendito, se entende ventre, útero, de esta Madre Iglesia nos geste a cada um de nós como o que realmente é. Realmente deveríamos ser como filhos de Deus. E o que faz um filho de Deus?

2:23:25 Qual é sua função como filho de Deus? Ou o que se faz? Como se diz fazer? Fazer. O que se faz como filho de Deus? Obedecer ao Pai. O que mais? Fazer a vontade do Pai. E qual é a vontade do Pai? Será que o Pai vai chegar na

noite? Ele vai se aproximar do oído e vai dizer assim, filho, ah não, filo, filo, para de fazer os exercícios, filo.

2:24:03 Ele não faz isso, sim, ou alguém não ouviu, eu não, nem em espanhol, nem em português, nem em inglês. mas você sente no seu coração a necessidade de fazê-lo e isso é o que nós precisamos compreender que a vontade do ser não está escrita em um livro aqui estão os princípios, certo? que nos vão permitir caminharmos para a busca do ser

2:24:44 Mas a vontade do nosso ser só se expressa na nossa consciência, no nosso sentimento. A expectativa que temos nós com este curso é que, se nós, quando sairmos no último dia, aprendermos a ouvir qual é o propósito que nós temos nesta existência, qual é a vontade do ser e que nós aprendamos a conhecer realmente como dissemos esta manhã

2:25:26 é realmente Deus e onde se expressa porque um não faz a obra se não ama a Deus e um não ama a Deus se primeiro não busca conhecê-lo se primeiro não busca senti-lo se primeiro não conhece, não gosta Como se diz? Não prova O que é ter Deus no coração Quando um sente, mesmo que seja por um instante Deus no seu coração Como eu imagino que estão fazendo agora

2:26:07 Quando um sente Deus no coração Não quer deixar Quando está Deus no coração de uma pessoa Deus no coração da pessoa O que se sente? Paz Paz, o que mais? Harmonia alegria, o que mais? felicidade assim como diz uma comercial de televisão em Colômbia é algo que não se pode descrever só se pode desfrutar certo? assim é sentir a Deus em seu coração

2:26:47 é algo que te deixa sem palavras mas que te enche te faz sentir e se isso é sentir a Deus em seu coração, por que nós gostamos de andar com o diabo?

O que se sente andar com o ego em cima, atuando, quando o ego atua em nós, o que se sente? Eu não ando, você se arrasta. Há? Você se arrasta. Você não caminha. Ah, já. Você se arrasta e fica com o ego em cima. A ver, o que vocês sentem quando têm ira? Entendem? Nada, nada. Se sente bonito? Não.

2:27:27 Como se põe o corpo? Com dores. cansada, não participa tanto, que não entendo quando falam no tempo o que mais sentem quando tem vida? dolor, angústia, o corpo se estressa o que se sente quando tem envidia de outra pessoa? ou de outras pessoas? se sente bonito? ter envidia se sente agradável? não, certo?

2:28:02 Então, por que gostamos de estar com a envidia, com a ira, com a prezeza, com a loucura? Por que gostamos de estar aí? Você entende? Estar dentro desse ambiente, se aí não está Deus. É raro, não é? Você entende que é raro, não é? É estranho, é exquisito. Para nós, o exquisito é algo delicioso, não é? mas é exquisito, é raro que nós temos aprendido a conhecer quando Deus chega a nós

2:28:41 mas, sem embargo, todo dia passamos com o diabo você entende o diabo, certo? com o ego e não é agradável somos seres bastante estranhos, esquisitos os seres humanos então, rapazes, a convidaçãõ que nós queremos fazer a vocês é que durante este tempo que dura este pequeno curso, porque é muito pequeno o tempo, certo? Busquemos saborear o que é Deus. Você entende saborear? Perceber o que é Deus.

2:29:25 Que todo o tempo que estemos neste salão, não me deixem os autos estacionados. é o que é um carro, um veículo vêm e deixam o veículo e saem a voar se vão, me deixam abandonar aqui, estou fazendo entender? sim, ou me traduzes? deixa, desculpa aqui, a gente, certo? não me vão deixar os carros aqui

e se vão, do salão pensando por ali como estará minha noiva será que minha mãe está preparando a comida que eu gosto

2:30:02 O que estará acontecendo em Manaus, Curitiba, eu quase me lembro dos nomes de Santa Catalina, etc. O que estará acontecendo lá? Se realmente estemos aqui. Vocês estão aqui? E por que veem uns olhos assim como... É engraçado, é engraçado. Quando um se desloca e está em classe e se desloca, os olhos ficam assim.

2:30:34 olhando para o conferencista, mas o corpo, o corpo está, a pessoa se voou, e você pensa que ninguém se dá conta, porque você fica assim, os demais se dão conta, um é o que acha que não, então não vão ficar aqui todos os dias com ojitos de lechuza, de búho, olhando para o conferencista, e a mente, voando, esperamos que todo o tempo estejam no salão, estão no salão? A ver se vejo olhos de leite por aí. Estão no salão? Sim.

2:31:27 Segura? Sim. Então quer dizer que estão sentindo a Deus? Sim. Ou estão pensando em outra coisa? Vamos fazer o esforço de sentir, pelo menos, o coração. Vamos sentir o coração. Estão sentindo? Bem-vindos ao salão. Chegaram ao salão outra vez. Estamos todos aqui. E quando nós estamos aqui, quem chega?

2:32:09 Deus, chega a harmonia de Deus, a voz do ser, a que não se expressa com palavras, e isso é o que temos que buscar durante este curso, nada sacamos, não teria frutos o curso, se passamos os 22 dias sonhando, com a mente em outro lugar, Eu gostaria de expor lindo, bonito, agradável, mas se vocês não estão aqui, ubicados, sentindo, percebendo as harmonias deste sítio, perdemos o curso, se perdeu o sentido do curso, porque estes sítios, rapazes, são maravilhosos. Quando eu passei a buscar o água, eu vi esse sítio.

2:33:20 Muito provavelmente, se não me engano, era o lugar onde se sentava o mestre Lakshmi quando vinha ao Monastério Mória. E vocês acham que o mestre não continua sentado lá? Agora todos olhem para ver se veem alguém lá. Não é, porque o mestre não é um corpo. O mestre é uma força. E essa força continua nesse lugar. Por isso é que se faz esse lugar como uma espécie de altar Continua nesse lugar Estamos aqui no ventre de um monastério Que corresponde ao Maestro Moria

2:34:01 Estamos rodeados de centos de elementares Por não dizer que de milhares de elementares Estamos impregnando-nos da força que emana do lúmen de lúmine E chega ao altar desse monastério Estamos seguros que os mestres do espaço nos acompanham neste lugar Embora não os vejamos Estamos seguros que nosso bendito mestre Samael está aqui Tenham-no por seguro, meninos Que nosso bendito mestre Lakshmi Daimon Embora muitos não o conheçam fisicamente

2:34:42 Ele está neste lugar Igual que nosso mestre Moria Imagine a quantidade de harmonias, a quantidade de vibrações das quais estamos nos impregnando neste lugar. Contem que quando se fez um curso de Mães na finca, o Sinaí, havia umas garotas, se sentaram a falar debaixo de um limão, entendem limão, certo?

2:35:21 E o mestre lhes dizia, porque elas percebiam o perfume do limão, seu odor, seu aroma. E o mestre lhes dizia que, nesse momento, ele via que o elemento desse árvore as peinava, as peinava seu cabelo, as beijava, as pegava em suas mãos. E elas não o veiam. Já sabrán este salón, muchachos, acariciándonos, hablándonos, haciéndose sentir con su armonía.

2:36:00 Nos querrán enseñar las cosas y misterios que ellos manejan, el por qué dan el fruto que dan, el por qué expelen o aroma que dan, el por qué

están allí, cuál es su oficio. Você chega em uma casa e você tem uma mascota, um cachorro, quando você chega, não o deixa chegar na porta e já está movendo a porta, corre a receber. Quando nós chegamos a um lugar como este, onde há elementais, eles correm para nos receber, igual o cachorro, correm, nos movem a falda, nos pegam a mão, nos saludam e nos dizem,

2:37:06 olha, olha, eu sirvo para isso, olha, eu sirvo para aquilo, vem me visitar, eu te ensino. E quantos de vocês o saludam? Vão passar pelo monastério, olá, Dom Borrachero, olá, Dom Pino, olá, Dom Mamon, é que lhe chamam a papai, não? Mamon. Não, tampouco assim, mas me refiro a que, quantos de nós realmente nos integramos com eles? Vocês viverão neste monastério, eu imagino que muitos, porque é um monastério maravilhoso,

2:37:46 a verdade é que não tem comparação com nenhum outro. Estamos cobijados sob o manto dos benditos devas, deuses, mestres, que habitam neste lugar e vêm nos visitar, nos conhecer, aos guardiões da vida. Mas se nós não aprendermos a desenvolver o sentido, não vamos aproveitar essas harmonias, essas vibrações que Deus tem trazido para nós.

2:38:21 Quantos milhões de anos terão durado estes mestres, o bendito mestre Moria, custodiando este sítio, llenando-o de sua magia, llenando-o de sua harmonia, llenando-o de sua luz, para que hoje em dia nós estejamos sentados neste lugar. Mas se nós não nos sentimos, isso vai ser em vano, você entende? Não vai servir de nada se nós não aprendermos a sentir, a nos integrar com esses elementos,

2:39:03 a nos integrar com essas forças maravilhosas desses mestres, com as harmonias que emanam deste lugar. Isso é extremamente transcendental, rapazes. É extremamente importante que nós conseguimos isso, não é somente

anotar no caderno, não é somente sair fora e fazer trabalho social, isso é muito importante, fazer a trabalho social,

2:39:34 Mas nada sacaríamos fazendo trabalho social se nós não tivéssemos aprendido a amar a natureza, se nós não tivéssemos aprendido a amar as criaturas que ali vivem. Posso continuar? Sim? A diferença entre a vida que habita nesse arbolito que se vê pela janela e a vida nossa. Entre a vida dos...

2:40:17 Ficaram calhaditos quando eu li. Entre esses pais e nós. Entre os elementais que habitam uma rocha e nós. A grande diferença é que nós já passamos por aí. Nossa vida é igual. A vida é um excesso. Não importa se está em um corpo vegetal. não importa se está em um corpo de humano ou de animal

2:40:58 segue sendo uma chispa de Deus uma expressão de Deus não importa o reino onde ele se encontre segue sendo a expressão de Deus isso, rapazes, é importante que nós e desculpem vocês que eu insisto vocês entendem insistir? insista tanto que temos que desenvolver o sentido Porque é que um curso de Assoprovida sem aprender a sentir não vale a pena É como dizer que fôssemos um curso de agricultura e não nos ensinaram a sembrar

2:41:38 Não valeria a pena haver ido Porque isso é o que nós temos que buscar Vejam que nós como estudantes gnósticos Dizemos que viemos a buscar na Gnosis encarnar os mistérios da vida e da morte, certo? E eu lhes pergunto, como conhecer os mistérios da vida e da morte em um edifício?

2:42:17 Podemos tirar esse mistério de um automóvel, de um ônibus, podemos extrair o mistério da vida e da morte em um computador? Extrair os mistérios da vida e da morte. A vitrina, podemos fazê-la? Não, não é verdade? Se encontram os mistérios da vida e da morte na natureza.

2:42:59 Por isso é que os maestros para encarnar alma se refugiam na natureza. O Buda Sakyamuni, certo? Assim se diz, se entende quem é? Quando quis encarnar a iluminação, onde foi? Iguala? debaixo de um árvore, em um bosque, ele era um príncipe, um príncipe na Índia,

2:43:36 tinha muitas riquezas e conta a história que não conhecia nem a miséria, nem a vejez, nem a enfermidade, muito menos a morte, porque seu pai físico não o permitia sair do palácio. Então, para encontrar a iluminação, ele se foi de lá, deixou suas riquezas, suas comunidades que ele possuía e se foi a um bosque, a buscar a iluminação, em meio de quê? De natureza. Pedro Samael, quando quis lograr a autorealização e encarnar a logo Samael,

2:44:21 em Bogotá, seu corpo físico era filho de uma grande personalidade política desse país, ou seja, ele tinha dinheiro e se foi viver com campesinos, se entende? Com campesinos pobres, muito pobres, em uma miséria absoluta na Serra Nevada de Santa Marta, é a dizer, no meio da natureza. Dizem uma anécdota que havia um senhor que tinha muito dinheiro e foi visitar o mestre Samael.

2:45:00 E então ele disse ao mestre Samael, porque ele encontrou o mestre sem sapatos, sem camisa, porque ele guardava sua camisa para dar as conferências, porque tinha uma só e sem sapatos. e assando um pescadito que não tinha muito sabor era feio e aí assando em a placa e então dizem que esse senhor lhe disse ao mestre Samael mestre Samael vamos para você e eu lhe dou tudo o que você necessite o dinheiro que você necessite eu lhe dou e o mestre Samael lhe disse

2:45:42 não, porque desde aqui vou conquistar o mundo Vê? Dizem que o Senhor disse, este está louco, como vai conquistar o mundo sem sapatos, sem camisa, aqui é a miséria absoluta, e o conquistou ou não o conquistou? O

conquistou, conquistou seu próprio mundo e pôde entregar a Gnosis à humanidade. E onde foi o mestre Lakhsmi, Daimón, quando quis encarnar a divina força, a força mais transcendental do planeta, que é o divino Daimón? Onde foi?

2:46:26 Ao campo. Comprou uma grana, a chamou o Sinaí, se pôs a fazer invernadeiros, cultivos, poço para peixes, se entende poço para peixes? Poço para peixes. Peixes. Assim? Sim. Poço para peixes Isso se pôs a fazer E para quê? Para encarnar a força mais grande A força mais Trascendental do universo Lá se foi E o que o mestre Yeshua Fazia em Pandirá? Qual era o seu trabalho? Qual era o seu ofício, a sua obra?

2:47:09 Carpinteiro Quem dá mais? Quem diz outra coisa? Se era carpinteiro ou não era carpinteiro? O que dizem? Se era carpinteiro, Jesus? Se entendem o que estou perguntando? Ou se não, perguntem-me em português, por favor Qual era o trabalho de Jesus? Qual era o trabalho? O que ele trabalhava? Qual era o trabalho? Era carpinteiro, sim ou não? A ver, levantem a mão os que opinam que sim Mas levantem a mão sem medo E quem opina que não?

2:47:47 E o resto, neutral O mestre Lakhsmi nos explica que o carpinteiro na Bíblia é um simbolismo, que quer dizer o que labra ou o que constrói seu destino. Mas fisicamente, o corpo físico do mestre Yeshua Bempandirá ou Jesus Cristo era agricultor. agricultor, se dedicava a trabalhar a terra. Que coincidência, não? Como que a todos os

2:48:30 humanos gostam de trabalhar a terra. E escutem essa porque é assim que não me vão acreditar. Eu tenho visto alguns personagens, ou escutado alguns personagens, que andam em uma nave que se chama OVNI, não? Que trabalham com a terra. Se nós, se diz o livro, em Hollywood, onde os hermetres, com picas e palas, para ensinar cultura,

2:49:23 nos comprarão o livro da Terra, tem que contestar. Os irmãos do espaço, na Serra Nevada, dictaram um curso ao maestro Lakhsmi e a outros maestros de como trabalhar a terra. Imaginem, os maestros do espaço chegando na nave com seus assadões, picas e palas,

2:50:04 ensinando-lhes a fazer abono, compost, se entende compost aqui também, não? Compost, certo? Fazendo, lavando a terra. Ou seja, os seres mais transcendentais se dedicam a trabalhar a terra, porque só na terra, no ventre da Mãe Natureza, conseguimos extrair os mistérios da vida e da morte.

2:50:35 Se nós vemos os cursos de catecismo, de madres, de damas, de agricultura, de juventudes, nós vamos nos dar conta que todos nos falam de aprender a amar a natureza. Porque quem não aprende a amar a natureza não faz parte do éxodo. Quem não se enamora da vida, dessa vida e da que há dentro de nós, Não chega ao Éxodo. Você está entendendo?

2:51:18 Não pode chegar. Porque não aprendeu a reconhecer a Deus. A conhecê-lo. A saboreá-lo. A amá-lo. Vocês amam a Deus sobre todas as coisas? Se diz assim o primeiro mandamento aqui, não é? Qual é o primeiro mandamento? Ah, são iguais. As coisas, não é? Vocês amam a Deus sobre todas as coisas.

2:51:58 Aprender a não amar em uma planta, porque aí ele se estressa. No canto dos pássaros, aprender a não ver nessas noites estreladas que inspiram nosso coração. E se eu amo a Deus sobre todas as coisas, minha vida, meus fatos, minhas ações, você entende? Para servir a Deus sobre todas as coisas, porque eu lhe dedico uma luz para ir à unção.

2:52:48 E eu amo a Deus sobre todas as coisas. Verdade que não? Eu não posso dizer que amo a Deus sobre todas as coisas se eu não me ubico no dia.

Passa o dia inteiro e eu dormindo, sonhando, identificado com o ego. Você está entendendo? Eu não posso dizer que amo a Deus sobre todas as coisas assim. Eu não posso dizer que amo a Deus sobre todas as coisas se eu não me suere por viver a nossa vida.

2:53:28 E esse é o primeiro momento, imagina, não falamos do resto, porque aí sim ficamos, como se diz, enrascados, quando a gente perde a prova, o exame do colégio, como se diz, ficamos reprovando também. Eu estou me fazendo entender o que queremos. Já amanhã vamos começar realmente a dinâmica do curso, mas nós queremos que vocês reflexionem muito esta noite

2:54:05 A necessidade que cada um tem no curso, a verdadeira exigência do curso, é que vocês consigam desenvolver o sentimento. Deus quer que esse sentimento se mantenha as 24 horas do dia. E não só um tempo quando eu venho ao Luminiciano, ou quando eu me sinto aqui e me perguntam, estão aqui? Então, aí eu me ubico. Mas que sejam as 24 horas do dia que estemos no nosso coração. Estou me fazendo entender? Algum dia falo português e aí me entendem bem.

2:54:46 Então, vejam, rapazes, aproveitem este lugar, não se ponham a ter conversas ambíguas, ou seja, conversas sem sentido, falar de coisas do mundo. Aproveitem-no para se integrar com as harmonias que há neste sítio. Aproveitem-nos para se integrar com os mestres que assistem a estes cursos. vocês não veem nada, nós não vemos mestres nesses lugares assistindo-nos nas noites, nos diz a Venerável Mestre Luz Alba

2:55:25 quando há um curso, nas noites, e nós vamos descansar a esses dormitórios chegam os mestres do espaço a assistir a pessoa que está aí a dar-lhe a instrução para que ele compreenda o que está fazendo nesse curso. Contavam que em uma ocasião Haviãam chegado vários personagens A la finca

del maestro Y el maestro estaba sentadito ahí en su silla Donde él se sentaba Y dice que estaban hablando de muchas cosas Y llegaron dos personajes Dos personas

2:56:06 Y el maestro dijo Estamos completos Los que estuvimos anoche reunidos ¿Me está haciendo entender? Antes de entregar uma instrução aqui no mundo físico, nos chamam a todos e nos instruem os mundos internos, para que nós possamos compreender essa ensinança. E isso não só acontece com os mestres, isso acontece com esses cursos, rapazes. Você entende, rapazes? Isso acontece com esses cursos.

2:56:46 A nós, nas noites, esses mestres nos assistem e nos orientam para nós compreendermos o objetivo desse curso. Por isso é que nós precisamos nos integrar com essas forças que há neste monastério. E sejam amigos desses elementais que há aqui. Por aí há um borracheiro, borracheiro se chama aqui? Floripóndio, certo? Um floripóndio. Há árvores de laranja, há palmeiras, há quantos lugares lindos neste sítio.

2:57:27 Em vez de ter todas essas conversas, melhor se integrem com esses elementos e pedam a esses elementos que lhes ajudem a adquirir a inspiração, que lhes ajudem a conseguir esses três requisitos fundamentais para despertar. Sabem quais são, não? Quais são os três requisitos indispensáveis para despertar? Ninguém?

2:58:01 Desenvolver o sentido do assombro, desenvolver o sentido da inspiração e desenvolver o sentido da responsabilidade. Se nós não temos esses três sentidos, não estamos despertando. A responsabilidade para o que? Para esta vida e para a vida que há fora. seja de pessoas, de animais, de plantas, de minerais. Você está entendendo?

2:58:40 Então, rapazes, por hoje finalizamos a atividade. Espero que o tradutor que tem na cabeça seja efetivo e se entenda, o que está sendo falado no salão. E esperamos que amanhã nos disponhamos a uma nova jornada, com novas coisas, Com esse sentido de assombro, de inspiração e de responsabilidade. Assombro, admiração. O sentido da admiração. Para que nós possamos compreender realmente qual é o propósito deste curso.

2:59:21 Não se preocupem por definir o que é a sua vida, quais são seus programas sociais. Isso vamos ver mais adiante. Primeiro o primeiro A consciência Primeiro o primeiro Nosso Deus Depois olhamos para o resto Muito obrigada Obrigado Por me ouvir Por traduzir E esperamos nos ver amanhã Às 5h20 No salão Para fazer os exercícios

3:00:00 Bom, irmãos, então, faltando 10 para as 5h20, nos vemos aqui, 5h10, e nos podemos retirar.

INSTRUTOR

3:00:28 Desculpem que hoje não houve recesso, amanhã já estaremos muito atentos para que não haja também a incomodidade da parte física, então desde amanhã começamos a realizar. Nós podemos retirar, paz e imprensa.

PARTICIPANTE

3:00:49 Diz-me Amanhã fazemos

INSTRUTOR

3:00:56 Porque é tarde E tem que cenar às seis e meia Tranquilo Amanhã não se perde, me lembra Muito obrigado

PARTICIPANTE

3:01:10 Muito obrigado

Curso Assoprovida e Juventude

— *Inteligência Editorial · Agent Teams · CEPEA.org*

Igreja Gnóstica Cristã Universal Samael Aun Weor